ANNO LXVII — NUMERO 296 TERÇA-FEIRA 29 DE DEZEMBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso	$110

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 27 de Dezembro, ás 4 horas e 15 minutos da tarde.

Hoje, pouco depois do meio dia, pequeno numero de capangas invadio esta cidade, proclamando uma junta governativa composta do coronel Savaget, commandante do batalhão de linha aqui estacionado, e dos Drs. Eugenio Toscano e Joaquim Fernandes.

O governador Dr. Venancio Neiva teve uma conferencia com aquelle commandante, a quem solicitou auxilio nos termos da Constituição, ou a neutralidade da força federal em presença do incidente que se levantava.

O commandante Savaget, porém, não acquiesceu a alternativa da solicitação; tudo recusou

O governador, por seu turno, recusou reconhecer a junta, e mantem o seu posto. Agora á tarde acha se em palacio cercado de grande numero de cidadãos.

O jornal *Estado da Parahyba*, á falta de garantias suspende a sua publicação.

PARAHYBA, 28 de Dezembro, á tarde.

O governador recebeu hoje communicação do coronel Savaget dizendo que em virtude de ordem do vice-presidente da Republica restituia o poder ao dito governador.

Reina grande regosijo na cidade e nehuma alteração ha na ordem publica.

O Dr. Diogo, um dos conspiradores, dirigio-se ao quartel do batalhão de linha a insultar o coronel commandante, sendo preso e remettido a autoridade competente.

NATAL, 28 de Dezembro.

A junta governativa decretou o orçamento para o anno proximo.

— O coronel Lima e Silva, presidente da junta, tem recebido telegrammas de felicitações por sua promoção a general de brigada.

— Reina completa tranquillidade.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1891

Acto:

O desembargador governador do Estado resolve conceder a Felinto E y do Silveira a exoneração que solicitou do cargo de 3.º escripturario interino da 1.ª secção da Contadoria do Thesouro.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Cimbres, bacharel José de Castro Sá Barretto, resolve prorogar por trinta dias, provisoriamente, a licença em cujo gôso se achava o peticionario para tratar de sua saúde.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu o 1.º escrivão do juizo especial do commercio, Manoel Hugolino Pereira Geraldes, resolve conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saúde, devendo o requerente entrar no goso da mesma licença no praso de quinze dias.

Officios:

Ao presidente do Tribunal da Relação.—Rogo-vos providencias no sentido de ser apresentada a Secretaria do Governo, com a possivel brevidade, a certidão do processo do réo Cosme José d'O, que pede perdão ou commutação da pena de galés perpetuas convertida na de 30 annos de prisão, ex-vi do decreto n. 774 de 20 de Setembro do anno findo, imposta pelo jury d'esta capital em sessão de 25 de Novembro de 1887.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico-vos que o pharmaceutico do presidio de Fernando de Noronha, Vicente Guedes de Araujo Pereira, em 21 do corrente entrou no gôso de dous mezes de licença, que lhe concedi provisoriamente e sem vencimentos em 15 de Outubro findo para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o bacharel Antonio Francisco Freire Gameiro em 12 do corrente assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de S. Bento, para o qual o nomeei em 26 de Outubro findo, em substituição do bacharel Henrique Martins que n'essa data pedio exoneração.

— Ao mesmo.—Communico-vos que por aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça de 18 do corrente foi approvado o acto pelo qual concedi 75 dias de licença provisoriamente e sem vencimentos, para tratar de sua saúde ao juiz de direito da comarca de Cabrobó, bacharel Manoel Paes Barretto Pereira dos Santos.

— Ao mesmo.—Communico vos que o amanuense do presidio de Fernando de Noronha, Josino de Araujo Pereira, em 22 do corrente entrou no gôso de trinta dias de licença, com ordenado, que lhe foram concedidos pelo respectivo director, para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Communico-vos que, o juiz municipal do termo de Tacaratú, bacharel Joaquim Agripino de Mendonça Simões, em 20 do corrente entrou no gôso da licença que ultimamente lhe concedi, para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo—Communico-vos que o promotor interino da comarca de Buique chama-se Antonio Marques de Albuquerque Cavalcante, e não Antonio Marques de Albuquerque, conforme se acha escripto no officio que, por copia, vos remetti em 5 de Outubro findo.

— Ao mesmo—De accordo com a vossa informação de 24 do corrente, sob n. 517, mandai pagar a Oliveira Bastos & C a quantia de 640$500, proveniente dos artigos de que trata a inclusa conta, fornecidos no mez de Outubro ultimo a inspectoria de hygiene publica para o serviço de desinfecção.—Communicou-se ao inspector de hygiene publica.

— Ao mesmo—Remetto vos para os devidos fins copia do aviso do ministerio dos negocios da justiça, de 10 deste mez, referente a gratificação a que tem direito o juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbotinho, bacharel José Teixeira de Sá.

— Ao inspector do Thesouro do Estado—Mandai pagar por conta do § 47 do decreto orçamentario vigente a Pedro Fontes Solha, a quantia de 880$000, importancia da compra de oito cavallos para a companhia de cavallaria da guarda local, conforme a conta junta, fornecidos pelo requerente em vista de autorisação deste governo determinada por motivos de serviço publico urgentes.

— Ao regedor do Gymnasio Pernambucano—Para os fins convenientes communico vos que pelo director da Faculdade de Direito do Recife, segundo participou-me a 17 do corrente, foi designado o Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima para substituir o Dr. Eugenio de Barros Falcão de Lacerda no lugar de fiscal dos exames a que se está procedendo nesse instituto.

— Ao director da repartição das obras publicas—Approvo o orçamento annexo, por copia, do vosso officio de 21 do corrente, sob n. 161, na importancia de 54:633$339, para execução dos reparos precisos neste palacio, contractados com Delfino Miguel da Costa, feito no dito orçamento o abate de 13 %.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Taquaretinga—Providencial para que seja apresentado á secretaria do governo, com a possivel brevidade, a certidão do processo do réo José Gomes Barbosa dos Santos, que interpõe recurso de graça da pena de 8 annos de prisão com trabalho e quatorze mezes e dez dias de multa imposta em sessão de 29 de Setembro de 1885 pelo tribunal do jury do termo de Taquaretinga.

A certidão deve ser acompanhada de informação do juiz da condemnação ou daquelle que o tiver substituido no cargo.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha—Approvo o acto pelo qual, na conformidade do art. 9º § 25, do regulamento n 9,356, de 10 de Janeiro de 1885, concedeste trinta dias de licença ao amanuense Josino de Araujo Pereira, para tratar de sua saude.—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Portarias:

Declaro a Intendencia Municipal de S. José de Belmonte que, segundo communicou-me o ministerio da justiça, em aviso de 6 do corrente mez, não pode ser attendido o seu pedido relativo a remessa do « Diario Official, pelos motivos constantes do mencionado aviso, junto por copia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré até o Natal, na primeira viagem do mez de Dezembro a Arthur Cavalcante, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— Idem até o Rio Formoso a D. Helena Rosa de Gusmão e a duas filhas.

— Idem de ida e volta entre Tamandaré e Recife a D. Anatolia Garret e a seu sobrinho Antonio Leodegario Castello Branco.

— Idem do porto de Natal para o desta cidade a Francisco Carneiro de Albuquerque Filho.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, de vinda e volta, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação do Cabo a de Cinco Pontas, a duas praças da guarda local, e providencie quanto ao transporte de um preso que ellas teem de conduzir para esta capital.

— Idem da estação de Cinco Pontas a de Una, a uma praça da guarda local do municipio de Garanhuns, que veio a esta capital por motivo de serviço.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Garanhuns.

— O Sr superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagens de ida e volta por conta do Estado em carro de 2ª classe da estação do Brum a daquella cidade a duas praças da guarda local, e providencie quanto ao transporte de um preso que ellas teem de conduzir para esta capital.

— Idem, idem a duas praças da guarda local, e de um preso que ellas teem de conduzir.

— Idem, idem a duas praças da guarda local, e um preso que ellas teem de conduzir.

— Idem da estação do Brum a de Timbauba, as praças da guarda local do municipio de Itambé de nomes Antonio José da Silva e Henrique Gomes da Silva, e providencie quanto ao transporte do fardamento que ellas teem de conduzir.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.— O desembargador governador do Estado recommenda-vos que informeis qual o fim a que vem a esta capital o menor de que tratastes em officio de hontem datado, sob n. 1,593.

— Ao 1º secretario da Camara dos Senadores.—De ordem do desembargador governador do Estado devolvo-vos um exemplar de cada uma das resoluções enviadas com officio n. 97 de 23 do corrente mez, as quaes foram sanccionadas sob ns. 17 e 18.

— *Mutatis mutandis* ao 1º secretario da Camara dos Deputados.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca da Victoria.— O desembargador governador do Estado inteirado do assumpto do officio de 14 do corrente, de novo vos recommendo que devolvaes a esta repartição a certidão acompanhada da respectiva informação, do processo do réo Joaquim Cavalcanti do Rego Barros a qual para tal fim vos foi remettida com o officio de 7 de Fevereiro de 1889.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1891

Actos:

O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu Custodio José da Silva Pessoa, professor da cadeira de ensino primario de S. Pedro Martyr de Olinda, e tendo em vista a informação n. 418 de 23 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica, resolve nos termos do art. 180 § 1.º do regulamento de 18 de Janeiro de 1888, jubilar o peticionario com ordenado proporcional ao tempo de exercicio no magisterio publico, visto estar physicamente impossibilitado de continuar no ensino segundo se verifica dos attestados medicos que exhibio o mesmo professor. — Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador governador do Estado, tendo em vista a proposta do inspector geral da Instrucção Publica, n. 420, de 26 do corrente resolve converter em cadeira do sexo feminino o de ensino mixto de Bom Jesus, em Nazareth, regida pela professora Maria das Neves Guimarães. — Fizeram se as necessarias communicações.

— O desembargador governador do Estado, tendo em vista o officio do inspector do Arsenal de Marinha, de hontem datado sob n. 91, resolve de conformidade com o art. 80 do regulamento annexo ao decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890 nomear os Drs. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho e Joaquim Loureiro para constituir a junta de saúde que tem de inspeccionar o remador de 2.ª classe do Arsenal de Marinha José Joaquim Candido da Silva, que adquirio molestia que o impossibilita do trabalho; devendo a mesma junta reunir-se amanhã ás 11 horas do dia na enfermaria do dito Arsenal.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador governador do Estado, tendo em vista a proposta do inspector geral da Instrucção Publica n. 421, de 26 do corrente, resolve exonerar, a pedido, Dr. João Manoel Wanderley Lins, do cargo de delegado litterario de Gameileira e nomear para substituil-o o Dr. Augusto Mendes de Hollanda.—Communicou-se ao inspector geral.

— O desembargador governador do Estado, á vista do termo de exame, annexo por copia ao officio do capitão do porto de hoje datado, sob n. 45 do qual consta achar-se habilitado Antonio Guilherme Hortmam para servir de machinista de 4.ª classe de barcos a vapor de conformidade com o decreto n. 10411 de 26 de Outubro de 1889; determina que se expeça ao mesmo a competente carta de habilitação.—Communicou-se ao capitão do porto.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu o ajudante do administrador da Casa de Detenção, João de Araujo, e tendo em vista o attestado medico exhibido resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado na forma da lei para tratar de sua saúde, devendo o peticionario entrar no goso da mesma licença no prazo de 15 dias.

— O desembargador governador do Estado resolve exonerar, a pedido, João Xavier de Siqueira Brito, do cargo de delegado de policia do termo de Serinhaem. — Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da Camara dos Deputados, no exercicio do cargo de governador, na conformidade do art. 18, n. 3, da constituição do Estado, resolve de accordo com o disposto no art. 1º § 6º, da lei n. 2,033 de 20 de Setembro de 1871, nomear o major Claudino de Oliveira Cruz, para o cargo de chefe de policia interino do Estado. —Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao general de brigada commandante do 2º districto militar.—Tenho a honra de participar-vos que acabo de assumir o exercicio do cargo de governador deste Estado, na qualidade de substituto legal nos termos da Constituição, visto ter dado parte de doente o Exm. Sr. desembargador José Antonio Correia da Silva, e não acharem-se presentes o Exm. Sr. Barão de Contendas, vice governador e o Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza, presidente do Senado.

— *Mutatis mutandis* aos inspectores do Arsenal de Marinha e de Guerra, auditor de guerra e aos consules.

— Ao presidente do Tribunal da Relação. — Rogo vos providencieis para que, com a possivel brevidade seja enviada a Secretaria do Governo a certidão do processo da ré Faustina Maria da Conceição ou do Carmo, que interpõe recurso de graça do resto da pena de 14 annos de prisão simples, a qual foi condemnada pelo jury do termo do Brejo da Madre de Deus em sessão de 5 de Agosto de 1883.

— Idem idem do réo José Pereira do Nascimento que interpõe recurso de graça da pena e 7 annos de prisão a que foi condemnado por decisão do jury do termo de Flores em 26 de Março de 1885.

— Idem idem do réo Graciliano Laurino do Nascimento que interpõe recurso de graça do resto da pena de 16 annos de prisão, a qual foi condemnado por decisão do jury desta capital em Outubro de 1885, confirmado pelo mesmo em 8 de Agosto de 1886.

— Ao mesmo.—Transmitto vos, para que tomeis na consideração que merecer o requerimento do réo Ignacio Paes de Souza Gama, acompanhado de informação do juiz de direito da comarca de Limoeiro.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico vos que o adjunto Felippe Fernandes Coelho em 2 do corrente assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Petrolina, visto haver d'alli se retirado o effectivo, bacharel Virgilio Cardoso de Oliveira, exonerado, a pedido, em 16 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o bacharel José Evangelista da Silva em 17 do corrente assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Floresta, para o qual foi removido da de Buique em 12 de Setembro ultimo.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Achando-se installada no lugar Jaguaribe da comarca de Olinda, a fabrica de cimento, de que é concessionario, Caetano da Costa Moreira, e sendo elle obrigado pela clausula 3ª de seu contracto, a receber, dar ensino profissional e a manter 15 orphãos menores que farão sua aprendisagem durante 5 annos, findos os quaes ser-lhes-ha marcado salario rasoavel autoriso-vos a remetterdes, para a supra dita fabrica, os orphãos que julgardes em condições.

Nesse mesmo sentido dirijo-me aos Drs. juiz de orphãos desta capital e da comarca de Olinda. — Officiou-se aos juizes de orphãos do Recife e de Olinda.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Declaro-vos que, de accordo com a informação do presidente da Intendencia Municipal do Recife, de n 303, de 9 do corrente, e dessa inspectoria, de 21, sob n. 952, deferi hoje a petição de Joaquim Antonio Pereira e outros, afim de ser eliminado do predio n. 1, á rua da Assumpção, o apparelho da Companhia Recife Drainage, visto ter sido desapropriado e demolido por utilidade publica; cessando a contribuição de Janeiro vindouro por diante, em face da lei n. 769, de 11 de Julho de 1867.—Communicou se ao engenheiro fiscal da companhia.

— Ao mesmo.—Tendo ouvido, como consta da informação junta, por copia, o director geral das obras publicas, acerca da petição de Caetano da Costa Moreira, a que se refere o vosso officio de 26 de Outubro ultimo, sob n. 913, nesta data deferi a dita petição no sentido de considerar se installada desde 13 do dito mez a fabrica de cimento com elle contractado em virtude do acto de 18 de Outubro de 1839, no lugar Jaguaribe, da comarca de Olinda, obrigado o peticionario ao cumprimento das clausulas 5ª e 4ª do seu contracto, reservando se ao governo o direito de fazer observar a 1ª dessas clausulas.

Portarias:

— Para os devidos effeitos communico a Intendencia Municipal de Olinda, que no recurso de eleitores desse municipio de que trata a sua informação de 19 do corrente mez proferi hoje o seguinte despacho:

« Nego provimento ao recurso imposto em vista da informação da Intendencia, para o fim de considerar valida a eleição de que tratam os recorrentes.»

— Autoriso a Intendencia Municipal de Gameleira, a fazer a transposição de verbas pedida em seu officio de 14 do corrente mez afim de occorrer ás despezas com o pagamento de custas a diversos funccionarios, visto achar-se esgotada a verba respectiva, conforme consta do citado officio.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagens gratuitas de ré até Penedo na 2ª viagem deste mez, ao Dr. José da Costa Carvalho Guimarães, e de proa a um criado observado a respeito deste o disposto na clausula 23, do Decreto n. 10.208 de 16 de Março de 1889.

— Idem idem passagem de proa, João Innocencio Pacheco.

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Officios:

Ao 1.º secretario da Camara dos Senadores—De ordem do desembargador governador do Estado devolvo para os devidos fins um exemplar de cada uma das resoluções enviadas com o vosso officio n. 101 de 25 do corrente mez as quaes foram referendadas sob n. 19 e 20.

— Igual ao 1º secretario da Camara dos Deputados.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—O desembargador governador do Estado manda transmittir-vos, em additamento ao officio de 13 do corrente, a copia do termo do contracto de locação da casa para servir de cadeia e quartel no povoado de S. Benedicto, que acompanhou o officio do Dr. chefe de policia, de 7 do mesmo mez sob n. 1539,

— Ao Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, inspector do Thesouro do Estado.—O desembargador governador do Estado manda declarar vos que fica inteirado, vosso officio de hontem, de terdes entrado no goso da licença de 3 mezes que vos foi concedida por portaria de 27 de Outubro ultimo.

— Ao bacharel José de Almeida Pernambuco, contador do Thesouro do Estado.—O desembargador governador do Estado manda declarar-vos que fica sciente, pelo vosso officio de 26 do corrente, n. 957, de terdes assumido interinamente o exercicio do cargo de inspector desse Thesouro por haver entrado no goso da licença o funccionario effectivo.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.—De ordem do desembargador governador do Estado recommendo vos que informeis qual o juiz de direito desta comarca que presidio a sessão do jury de 19 de Abril de 1884 na qual foi condemnado á pena de quatorze annos de prisão com trabalho o réo de nome Ezequiel.

— Ao mesmo.—O desembargador governador do Estado recommenda-vos que informeis, com urgencia, qual o motivo que determinou a vinda para esta capital da ré Faustina Maria da Conceição, que se achava cumprindo no presidio de Fernando de Noronha a pena de quatorze annos de prisão simples, imposta por decisão do jury do termo do Brejo, em sessão de 5 de Agosto de 1883, por crime de homicidio.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Iguarassú —O desembargador governador do Estado reitera a ordem que vos transmitto em officio de 17 do corrente para que devolvaes, com urgencia, os documentos relativos os sentenciados Manoel Maria de Paula Rego, João Pedro Bezerra e Ignacio de Barros.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns.—De ordem do desembargador governador do Estado reitero a ordem que vos transmitti em officio de 11 do corrente para que informeis, com urgencia, qual a data da prisão do réo Bellarmino Correia de Moura.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—O desembargador governador do Estado, inteirado do assumpto do officio de 21 do corrente, sob n. 188, recommenda vos que providenceis afim de que o réo José Gomes da Silva 2º a presente petição de graça ao governador do Estado onde foi elle condemnado.

Essa petição deve vir acompanhada de vossa informação sobre o procedimento do interessado desde que ahi se acha em cumprimento de sentença.

DESPACHOS DO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1891

Felismino Pitiguary da Silva, sentenciado, pedindo para cumprir a pena que lhe foi imposta na cadeia de Garanhuns.—Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife para tomar o pedido na consideração que merece.

Francisco das Chagas Cordeiro Campos, secretario da Colonia Orphanalogica Isabel, pedindo tres mezes de licença.—Sim.

Josquina Amelia Bello, professora publica, pedindo prorogação da licença em cujo goso se acha.—Sim, por dous mezes, com ordenado, na fórma da lei.

Jovina Isidora Correia Soares, proprietaria da casa n. 1 na Torre, pedindo isenção dos impostos de decimas.—Deferido com officio de hoje ao inspector do Thesouro do Estado.

José Francisco Ferreira da Cunha cadete do 14º batalhão de infantaria, pedindo indemnisação dos emolumentos que pagou de seu titulo de alferes da 5ª companhia do 1º batalhão da brigada policial.—Ao Sr. porteiro para attender.

João Francisco Celestino, sentenciado, pedindo certidão da pena que lhe foi imposta e da data de sua prisão.—Ao Dr. questor policial para fazer restituir ao peticionario.

Manoel Augusto de Miranda, pedindo pagamento de duas mezas vendidas para o quartel do 2º corpo policial.—Informe o commandante da brigada policial.

Manoel Francisco de Souza, preso pobre, pedindo que os autos de seu processo sejam remettidos para o Tribunal da Relação.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Caruarú.

Miguel Correia de Queiroz Barros, partidor e distribuidor do fôro da comarca de Agua Preta, pedindo quatro mezes de licença.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Agua Preta.

De Morgan Snell & C., pedindo que o director da secretaria do Senado lhes dê por certidão, a resolução concedendo isenção de direitos a Fabrica de Tecidos que pretendem construir.—Remettido ao director da secretaria do Senado para attender.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 28 de Dezembro de 1891.

O porteiro,

Hemeterio M. da Silva.

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 282 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 28 de Dezembro de 1891.

Cidadãos.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 26:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Carls Ringsten a disposição do consul da Suecia e Noruega.

A' ordem do subdelegado da freguezia de S. Antonio, Francisco Ferreira Fernandes e Francisco Luiz Gonzaga como vagabundos.

Claudino José dos Santos, Manoel Bernardo Gomes dos Santos, Cypriano de Souza Viegas conhecido por Bexiga, Antonio Francisco de Sant'Anna e José Francisco Ferreira ou João Francisco José de Sant'Anna como gatunos e vagabundos.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Luiza Leite de França, alienada, com destino ao Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado de Afogados Abrahão de tal, por embriaguez e disturbios, e Valeriano Francisco Reges conhecido por Valerio Dezoito, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa Vista, Antonio Jorge de Araujo, por uso de armas de defezas a minha disposição.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Graça, José Anacleto dos Prazeres por disturbios.

No dia 27:

A' ordem do subdelegado da freguezia de S. Antonio, Antonia Maria da Conceição, por crime de furto, Miguel José Ribeiro e Manoel do Nascimento conhecido por Soldado, por embriaguez e disturbios.

— Ante hontem, a tarde, falleceu repentinamente no Mercado Publico de S. José o individuo de nome Manoel de tal, cujo cadaver foi conduzido para o Cemiterio de Santo Amaro, onde foi vistoriado pelos medicos da policia.

— Communicou-me o delegado do termo da Gloria de Goitá que no dia 21 do corrente, no

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 295)

IV

PELAS GRANDES ESTRADAS

— Assassinaste o pequeno Julião Placido e quizeste roubar a casa...

— O que o senhor está dizendo é uma tolice. Já devem tel-o informado qual foi minha resposta.

— Vais para o calabouço.

— Pois bem, Sr. Mabillot, com todo o prazer.

— Passarás o dia de hoje sem comer.

— Bem, Sr. Mabillot. Tenho um cinto e apertarei um pouco mais a barriga.

— Amanhã voltarás para o trabalho... e todas as noites dormirás no calabouço e sem ceia... Vou escrever ao director da agencia declarando que não te quero mais aqui e como tens uma indole má, farei com que elle te envie para uma casa de correcção até a tua maioridade... Sabes que isso depende delle?

Charlot tremera todo.

O calabouço ainda vá. No fim de um mez podia ser solta de arranjar meio de tornar a ver Bertina.

Mas a casa de correcção!

Tentou então enternecer Mabillot e pedelhe:

— Sr. Mabillot, esqueça-se do que eu fiz hoje. Não diga nada ao director. Prometto-lhe que não faço mais...

— Ah! Ah! parece que afinal vais ser domado!

Charlot, cahe de joelhos aos pés do contramestre.

— Rogo lhe, Sr. Mabillot; d'aqui em diante não terá aprendiz mais obediente do que eu!... A casa de correcção! Mas eu não mereço isso, não, não mereço isso, Sr. Mabillot... Se espanquei Julião, aquelle monstro, foi só em defeza da minha pobre Bertina... Não sou ladrão... A casa de correcção, não, Sr. Mabillot, eu lhe peço!

Tinham atravessado a fabrica e achavam-se diante do carcere. Mabillot abrio-o e empurrou brutalmente Charlot para o interior.

Foi a sua resposta.

Charlot na escuridão, tropeçou cahio de joelhos e assim cou muito tempo reflectindo.

Em voz alta traduzio o seu pensamento:

— Sim, disse elle, desta vez creio que estou perdido sem remedio! Vão talvez mandar-me para longe, para muito longe de Bertina e nunca mais a verei. Ella me esquecerá... Têm o direito de fazer de mim o que quizerem... Sou apenas um escravo... Não posso defender me... Meu Deus! Meu Deus; entretanto, nenhum mal fiz para ser assim tão infeliz.

E chorou... chorou muito, sempre de joelhos e com as mãos postas.

Soluçando dizia:

— Bertina! Minha bôa Bertina!

Mabillot não o tinha ameaçado inutilmente Não lhe deu alimento algum n'aquelle dia.

No dia seguinte trabalhou na sua officina e no subsequente, depois do meio dia, mandaram que se apresentasse no escriptorio do contramestre. Ahi encontrou um homem de cincoenta annos mais ou menos, de cabellos e barba brancos, cujas feições alteradas, cançadas, e olhos fundos, tristes e sem brilho, indicavam uma saúde em ruinas.

Esse homem era o Sr. Linard, director da agencia.

Charlot conhecia-o.

Tirou o bonet e esperou timidamente.

O Sr. Linard fez lhe varias perguntas sobre a sua escapadella para a casa de Placido. Prestava tão pouca attenção ás suas respostas que parecia não ouvir. Tinha uma tossesinha secca e constantemente tomava pastilha.

Ao cabo de dez minutos disse com voz doce:

— O senhor é um peralta. Vou satisfazer o pedido do Sr. Mabillot tirando-o da fabrica, onde dá tão máo exemplo com a sua conducta e onde está provocando a desordem. Ficará no calabouço até a sua transferencia para uma casa de correcção.

Charlot baixou a cabeça aterrorisado. Tentou titubear:

— Senhor, senhor assegure-lhe...

Porém as lagrimas cobriram a sua voz. Demais, já o Sr. Linard voltara-lhe as costas e conversava de outro assumpto com o contramestre e não o ouvia.

Levaram no outra vez para o calabouço.

Deixou-se levar, sem revoltar-se, como um pobre animal que vai para o matadouro e cujo instincto percebe que qualquer defesa seria inutil.

O Sr. Linard, apesar de doente, era expedito e tratou logo do rapazinho.

Alguns abandonados, de má indole, procuram ser despedidos de toda a parte para onde os mandam, com o fim de passar algum tempo na agencia, onde não trabalham emquanto não têm nova collocação.. Os directores sabem disso e augmentam a sua severidade, muitas vezes mal dirigida.

Tambem os directores sabem que é preciso mudar os abandonados de uma agencia para outra por causa de suas naturezas rebeldes. Neste caso devem entender-se com os collegas para a aceitação daquelles cuja transferencia é julgada indispensavel.

Uma circular da Assistencia compelle-os para que procedam assim, mas não a cumprem sempre porque é muito difficil que um director aceite a seu serviço um abandonado que um dos seus collegas não pode supportar.

D'ahi a severidade de que fallamos, contraria aos desejos da administração superior e da qual o Sr. Linard era muito naturalmente um exemplo.

Os directores das agencias são os verdadeiros pais das crianças que dirigem. Todos os direitos de um pai lhes são outorgados sem nenhum exame.

Basta que a criança tenha a infelicidade de ser duas ou tres vezes mal collocada para que seja enviada para uma penitenciaria, sem outro julgamento senão a proposta de seu director. Este faz um relatorio ao presidente do tribunal e a condemnação é certa

Singular abuso de poder, de que Charlot foi victima. Ha poucos annos o poder dos directores era muito maior e mandavam para as casas de correcção abandonados que dellas nunca mais sahiam. Hoje, quando se dá o caso de mandar-se uma criança para uma casa chamada—de preservação—o director fixa antecipadamente o tempo do castigo. A duração da pena póde assim ser porporcionada á gravidade do delicto. O unico exame a que se procede é feito pelo director da Assistencia Publica que recebe o relatorio, exame puramente administrativo e sem o esclarecimento de um inquerito sério.

Oito dias depois destes acontecimentos, Charlot soube que iam mandal o para a colonia penitenciaria agricola da Motte-Beuvron.

Alli ou em outra qualquer parte pouco o importava,

Levavam-no para longe de Bertina, era o que sem cessar preoccupava-o e desesperava.

Na vespera da partida, tiraram-no do calabouço. Tinha que ajustar as suas contas com Mabillot, receber a caderneta e fazer a sua trouxa.

Era quasi um dia de liberdade.

Não acharia meio de tornar a ver Bertina?

Estava com muito cuidado n'ella. Julião teria recomeçado as suas criminosas tentativas? Como se defendia ella? Ou teria acontecido alguma desgraça?

Ao meio dia vio a mocinha atravessando o pateo.

Ella tambem procurava-o e correu para elle alegremente, mas Mabillot que passava na occasião, não a deixou approximar-se do rapazinho e segurando-a pelo braço fel-a voltar sobre si mesma e mandou-a embora.

Ao mesmo tempo dardejava em Charlot um olhar ironico.

Este cerrava os punhos, pallido e colerico. Partia no correr da tarde e aquella era a unica occasião que tinha de fallar a Bertina de abraçal-a, de fazel-a jurar que não se esqueceria d'elle, que pensaria n'elle muitas vezes...

E o rancor de Mabillot punha obstaculo a que se aproveitasse desse momento.

Escreveu-lhe logo e entregou a carta a um aprendiz livre que morava na aldeia.

A carta era laconica.

« Minha Bertina, Parto. Vou para a Monte-Beuvron por causa do que tu sabes. Já te disse, mesmo que fosse aos confins da Europa, um dia havemos de nos encontrar, não tenhas medo, minha Bertina. Não te esqueças de mim, amo-te muito. Não te esqueças e espera-me!...»

Na mesma tarde partio com os olhos vermelhos de tanto chorar.

V

Bertina tambem chorou ao receber esta carta.

Socegara um pouco havia alguns dias.

O ferimento de Julião era grave. O aleijado estava doente, de cama, com muita febre e não podia mexer-se.

Era Bertina quem dava os cuidados exigidos pelo seu estado. Fazia-o por affeição a Charlot, pois receiava que um desenlace fatal chamasse a attenção para o successo d'aquella noite e castigasse em Charlot pela morte de Julião.

(Continuar-se-ha)

ILEGÍVEL

povoado de Chã de Alegria o individuo de nome Saturnino Joaquim do Nascimento assassinou com uma facada a Francisco de tal.

Contra o delinquente que foi preso em flagrante, procedeu se em termos do inquerito policial.

— Em data de 25 do corrente o tenente Francisco Goeiros Filho assumiu o exercicio do cargo de commissario do municipio de Garanhuns.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes: Americo Villela Pereira do Lago, delegado do termo de S. Bento.

Major Jesuino da Costa de Albuquerque Mello, subdelegado do 1º districto do termo de Palmares.

Napoleão Ribeiro de Castro Alencar, delegado do termo do Exú.

Dr. Francisco Gomes Leopoldo de Araujo, delegado do districto de Catende.

Ignacio Xavier Mendes da Silva, delegado do termo de Muribeca.

— Continua sem alteração a ordem publica em diversos municipios deste Estado.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco, 28 de Dezembro de 1891.

O questor, *Joaquim Tavares de Mello Barretto.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1891

Joanna Baptista Beda dos Santos, Manoel Antonio de Carvalho e Joaquim Ignacio Gonçalves Lima—Restitua-se.

Agostinho da Rocha Lima — Ao Contencioso para os devidos fins.

Tenente-coronel Hemeterio José Velloso da Silveira—Indeferido em vista das informações.

— 28 —

Companhia Great Western of Bresil—Informe o Sr. contador.

Thomasia Maria da Paixão Faria e Manoel José Gomes de Amorim—Haja vista o Sr. Dr. procurador Fiscal.

Antonio Francisco de Miranda, Manoel Gonçalves Boa Ventura e Maria Amelia Carneiro Sete—Ao Sr. porteiro para entregar aos interessados.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Considerações sobre o ensino publico

I

Não ha duvida: existem certos phenomenos sociaes que seguem marcha cometaria, apparecendo periodicamente em lapsos de tempo mais ou menos longos. Tem-se notado que, de seculos a seculos, determinados phenomenos reapparecem com uma regularidade cyclica singular.

As questões que dizem respeito ao ensino publico estão, ao que parece, neste numero. No ultimo quartel do seculo XVII estiveram ellas na ordem do dia.

Desappareceram mais ou menos completamente da scena, para surgirem de maneira tumultuaria e desusada nos ultimos decennios do seculo passado. Eil-as que brotam de novo as faces de fóra neste final de seculo e com um barulho extraordinario.

No seculo XVIII o plano, a pretensão, o ideal era a educação dos principes, como preparo e condição para obter a felicidade dos povos.

Em nosso tempo a propaganda mudou de direcção, de systema: procura se influir directamente na educação do povo, no intuito de abrir-lhe novas perspectivas de progresso e de liberdade.

Outr'ora os philosophos escreviam tratados para a educação dos jovens candidatos ao throno; hoje publicam livros para a direcção immediata do aprendiz do popular. Sabe-se, pela historia, que a antiga propaganda não produziu fructos que tivessem valor... E a moderna campanha será mais feliz? Os velhos processos de ensino eram certamente mancos e rotineiros, em compensação, porém, os novos são abstrusos, complicados, anarchicos, cheios de difficuldades algumas quasi insuperaveis.

Os diversos systemas philosophicos, as differentes seitas scientificas, as multiplas escolas litterarias, os variados partidos politicos, todos, «una voce», vieram metter a sua enfiada de pretensões nas doutrinas da pedagogia, por tal arte que já, hoje em dia existe alguma cousa de mais alarmante do que a anarchia politica, ou a anarchia industrial, é como creio já ter sido dito por alguem, a anarchia pedagogica...

O que posso affirmar, por minha pratica e directa observação, é que jámais esteve, entre nós, tão decadente o ensino publico, jámais elle se debateu em tão deploravel estado, como actualmente, depois do abandono dos velhos systemas, antes que estivessemos aptos a empregar os novos methodos.

Exactamente hoje, quando toda a gente vive a atordoar os ares com «as questões do ensino, os novos processos, a moderna orientação, as normas da pedagogia hodierna, a educação scientifica», e quejandos brados de trefega pedanteria, precisamente agora é que não possuimos um collegio que preste' um lyceu que valha alguma cousa, estudantes que se appliquem com o mesmo fervor dos velhos tempos, professores que tenham pleno gosto e plena confiança em sua carreira.

Escusado é protestar que fallamos em these, bem longe de personalidades, e n'um sentido inteiramente geral.

Não é para juntar mais uma voz á anarchia e ao desalento de todos que vimos folhear tambem o livro de nossas desillusões em materia de ensino.

Não somos do numero daquelles que acreditam piamente devermos voltar ao passado neste ponto.

Voltar como e porque meio?

As viagens retroactivas são sempre estafadoras e prejudiciaes aos povos. Andar para diante é o nosso dever: porém andar como, qual deve ser o guia, que nos avise sobre os tropeços e sinuosidades da estrada?

Eis a questão.

O Brazil, como outros povos na America, não escapou ás agitações pedagogistas.

O *engouement* chegou até nós. E' força curvarmo-nos a elle; ninguem se liberta de todo de seu meio e ainda menos de seu tempo.

As nações americanas, distanciadas notavelmente dos povos europeus em tudo quanto representa a cultura real, em tudo aquillo que é o fructo do qual uma longa evolução é a flor, as nações da America teem, todavia, um doloroso destino a cumprir: estarem ao par dos vicios da Europa e serem victima delles. No que diz respeito ás difficultosas conquistas, que demandam tempo e lutas porfiadas, a asymetria é completa; no que se refere a erros, disparates, vicios, desvios sociaes, perfeito e exacto synchronismo.

Tanto é verdade, que o mal é sempre facil de propagar se.

O Brazil, pois, não tinha meio de escapar á invasão da enxurrada pedagogica. Ella veio e alastrou despoticamente.

Mas agora perguntamos nós: que havemos lucrado com os livros, brochuras, pareceres, relatorios, revistas, projectos, planos e quantos outros artefactos do genero hão apparecido sobre o assumpto?

Nada ou quasi nada. Qualquer outra resposta não será sincera.

Alguma cousa para a vista, alguma cousa para dar o que fallar, para despertar, por qualquer motivo, a attenção, e mais nada.

Resultado benefico, positivo, real, não conhecemos.

Nem é de hoje só o mal.

Desde os tempos do principe consorte as questões de ensino foram illusões—para inglez ver—segunda a phrase da moda.

Exposições pedagogicas, congresso pedagogico, conferencias pedagogicas, museu pedagogico... tudo isto era para armar ao effeito.

Quereis uma prova?

Indagae dos resultados; verificae qual a situação verdadeira da educação entre nós.

Quereis ainda uma prova?

Estudae a—litteratura— do assumpto no paiz.

Se fizerdes excepção de algumas paginas dos Srs. Ruy Barbosa, Herculano Bandeira, José Verissimo, João Ribeiro e Arthur Orlando, o resto deve ir para o fogo em sua quasi totalidade.

E' uma litteratura de retalhos e fragmentos, muito terra a terra, sob a forma sempre de relatorios, informações ou pareceres. Nada de doutrinas proprias, de observações e experiencias directas, de meditação ou critica original sobre os problemas precipuos ao assumpto. Os autores, por via de regra, dizem sempre—em tal parte— faz se isto ou aquillo, —em tal outra parte— pratica-se deste ou daquelle modo e mais nada.

E do meio dessa esterilidade, apenas evitada pelos cinco autores acima lembrados, nada pode sahir de proveitoso, porque alli falta o principal; porque falta justamente aquillo que nos podia illustrar: o espirito, a alma das organisações que são materialmente indicadas sem ser comprehendidas.

Ha 20 annos são estudadas neste paiz as questões de instrucção publica.

Sabe-se que taes assumptos, para ser entendidos e resolvidos com acerto, demandam trabalhos prévios de estatistica. Quem os fez entre nós? Ninguem.

Demandam estudos de psychologia popular para que se bem comprehendam a indole, as aptidões, as tendencias, os ideaes nacionaes.

Quem os fez entre nós? Niguem.

Demandam grandes estudos historicos e geographicos sobre o paiz, mandados preparar pelo governo, por estarem acima das forças do individuo isolado n'uma região tão grande e de tão difficeis communicações.

Quem os fez methodicos, regulares, certos, para serem utilisados no ensino? Ninguem.

Toda e qualquer modificação, toda e qualquer reforma de antiquados habitos, só é acertada e viavel quando é apenas uma consequencia de premissas dadas; quando, por outros termos, é uma prolação de antecedentes historicos. E, entre nós, quem já se lembrou de estudar e escrever a historia da instrucção publica nesta parte da America?

Quaes as materias entre nós leccionadas no primeiro seculo da conquista? Quaes os livros de classe? Quaes os methodos? E no seculo seguinte? E no seculo XVIII? E nos tempos de D. João VI, e mesmo de Pedro I? Quaes as reformas operadas no decorrer de tres seculos?

Em que proporção desenvolveu-se o ensino primario? Qual a sua frequencia? Qual a organisação do ensino secundario ou de *humanidades*? Qual nelle a parte *mathematica*? Qual a parte das *linguas classicas*? Qual o estado do ensino das *sciencias naturaes* ate aos dias da Regencia?

E o ensino superior como nasceu e se desenvolveu?

São questões que nunca foram levantadas no Brazil. São perguntas a que ninguem absolutamente ninguem, sabe responder actualmente neste paiz.

E é por ahi que deviam ter começado os reformadores.

Nem tambem nós poderemos, na precipitação de escriptos proprios de simples collaboração jornalistica, elucidar tão grave obscuridade historica, já de si demasido embaraçosa diante do mutismo dos chronistas e escriptores antigos.

As questões de educação e instrucção popular não tinham aos olhos de nossos antepassados o mesmo valor theorico e social que hoje se lhes dá. O mesmo acontecia em geral com todos os assumptos, que são elementos da historia da *cultura* humana, hoje tão notados, tão exagerados até por vezes.

Uma nova concepção da historia trouxe para o primeiro plano exactamente aquelles assumptos que, outr'ora, occupavam o terceiro ou quarto plano.

Os *reis*, as *aristocracias*, os grandes *actores* das mortiferas batalhas deixaram a frente da téla e foram postar se atraz dos obscuros operarios das idéas das doutrinas, dos systemas, atraz de todos aquelles que hão contribuido, por qualquer forma, para distender os raios da intelligencia humana e alliviar as penas de nossos similhantes...

Já bem se comprehende a obscuridade em que livros e professores deveriam ficar aos olhos de nossos chronistas e velhos historiadores.

Ainda assim, vimos alguma cousa que pode ser joeirada em Cardim, Anchieta, Nobrega, Jaboatão, Antonio Joaquim de Mello, Saint-Hilaire e pouquissimos outros.

Com tão parcos elementos é impossivel fazer a historia da instrucção publica no Brazil nos tempos coloniaes.

E', porem, praticavel a restituição do espirito geral que a animava, e, para o que pretendemos, e quanto basta.

Continuaremos.

Sylvio Roméro.

D. PEDRO DE ALCANTARA

Principaes acontecimentos do reinado do 2.º Imperador

(Do *Jornal do Commercio*)

D. Pedro de Alcantara, João Carlos Leopoldo Salvador Bibiano Xavier de Paula Leocadio Miguel Gabriel Raphael Gonzaga, nasceu nesta cidade, na Quinta da Boa Vista, em S. Christovão, a 2 de Dezembro de 1825, nove mezes depois de promulgada a Constituição de 25 de Março de 1824, circumstancia que fez com que um dos seus biographos dissesse que elle e a Constituição eram irmãos. Seu pai, D. Pedro I, tinha então 27 annos de idade apenas, e sua mãi, a Archiduqueza d'Austria Leopoldina, falleceu no anno seguinte (11 de Dezembro de 1826), quando elle tinha apenas pouco mais de 12 mezes de idade. O nascimento o ligava ás mais illustres dynastias da Europa: aos Braganças de Portugal, aos Bourbons da França, das Duas Sicilias, de Parma e da Hespanha, aos Hapsburgo da Austria. «Este menino, escrevia Auguste de Saint-Hilaire, é o unico d'entre os Brazileiros que ligue o presente ao passado, e, pertencendo inteiramente á sua patria, poderá, comtudo, formar laço feliz entre ella e o velho mundo».

Tinha o joven principe pouco mais de cinco annos de idade, quando os acontecimentos de 7 de Abril de 1831 obrigaram seu pai a abdicar, deixando-lhe a corôa e nomeando para seu tutor e das princezas suas irmãs (D. Januaria, nascida a 11 de Março de 1822, casada em 28 de Abril de 1844 com o Conde d'Aquila, D. Francisca, nascida a 2 de Agosto de 1824 e casada a 1 de Maio de 1843 com o Principe de Joinville) ao patriarcha da independencia José Bonifacio de Andrada e Silva. Pela abdicação de seu pai, ficara elle Imperador do Brazil e nessa qualidade foi acclamado no Largo do Paço, constituindo-se logo uma regencia para governar durante a sua menoridade. Compunha-se ella então do general Francisco de Lima e Silva, e dos senadores Vergueiro e Marquez de Caravellas, sendo a 17 de Junho daquelle mesmo anno de 1831 substituidos esses dous senadores pelos deputados Costa Carvalho e Braulio Muniz, que occuparam o cargo até 13 de Outubro de 1835.

Os primeiros tempos da menoridade foram calamitosos. O paiz inteiro parecia caminhar para inevitavel dissolução. Na Capital do Imperio, as revoltas militares succediam-se umas ás outras; a guerra civil assolava conjunctamente ou successivamente as provincias do Pará, Maranhão, Pernambuco, Bahia e Rio-Grande do Sul, emquanto os tres partidos então existentes guerreavam-se uns aos outros á porfia, divididos em liberal moderado, liberal exaltado e restaurador ou Caramurú. Representava este ultimo os *sebastianistas* daquella época, que almejavam pelo regresso de D. Pedro I; tão afouto se mostrou que mandou a Antonio Carlos de Andrada a Lisboa, no anno de 1833, para ver se obtinha que D. Pedro I voltasse, facto que causou a substituição de José Bonifacio pelo Marquez de Itanhaem no cargo de tutor do joven Imperador.

A regencia, no intuito de acalmar a agitação federalista e separatista, fez votar em 1834 o Acto Addicional, e D. Pedro II, entretanto, proseguia nos estudos com rara applicação. Presidia á sua educação o Bispo de Chrysopolis *in partibus infidelium* que lhe ensinava a doutrina christã, o latim e as mathematicas, secundado por Alexandre Vandelli, para as sciencias naturaes, o Marquez de Sapucahy para a litteratura, A. Boulanger, para a leitura Boiret, para o francez, Nathaniel Lucas para o inglez, o Dr. Roque Schuch, o allemão, Simplicio Rodrigues de Sá para a pintura, Felix Emilio Tounay para a geographia e historia, e diversos outros.

Estava elle entregue a esses estudos, quando achou-se completamente orphão com menos de nove annos de idade, havendo fallecido seu pai D. Pedro I, a 24 de Setembro de 1834, em Lisboa.

Com o soberano que, na phrase de um pregador celebre, foi rei que cingio duas corôas e general cuja espada libertou dous povos, e que fallecia aos trinta e seis annos de idade, baixava ao tumulo o partido restaurador, e simplicava-se a situação interior do paiz.

A 12 de Outubro de 1835, Diogo Feijó era empossado como unico regente, e já havia pacificado o Pará e domado a cabanagem, quando, e 29 de Setembro de 1837, succedia-lhe na regencia Pedro de Araujo Lima, depois Marquez de Olinda. Mas não só a Bahia, Pernambuco e o Maranhão ainda estavam convulsionados, como tambem o Rio Grande do Sul em armas já se apoderára de parte da provincia de Santa Catharina e de Curityba, pertencente então á provincia de S. Paulo.

N'essas condições foi que os liberaes de então, unidos a alguns conservadores, pensaram em antecipar a data da maioridade do imperador. contra a lettra expressa da Constituição vigente, Hollanda Cavalcante, Visconde de Albuquerque, os Andradas, Vergueiro, Alvares Machado, por parte d'aquelles, e Villela Barbosa, Marquez de Paranaguá, o Conde de Lages e o general F. de Lima e Silva (Caxias), por parte d'estes, fizeram com que, tres annos antes do periodo marcado pela Constituição, fosse o joven imperador proclamado maior pela assembléa geral legislativa, a 23 de Julho de 1840.

«Uma revolução, a de 7 de Abril de 1831, escreveu o Sr. J. M. Pereira da Silva, na sua *Historia do Brazil*, compellira D. Pedro I a renunciar a corôa brazileira e a transferil-a para o Sr. D. Pedro II, ainda na infancia.

«Outra revolução, a de 23 de Julho de 1840, proclamou a maioridade do joven monarcha, antes da epocha para ella fixada na Constituição Politica do Imperio, sem que pelo menos uma lei a respeito houvessem as Camaras mais ou menos regularmente votado, dispensando nas instituições o que n'ellas se estabelecera. Fôra a primeira commettida por povo e tropa em armas e na praça publica; a segunda, pelas minorias das duas casas do Parlamento, reunidas sem caracter official nos paços do Senado. Ambas promovidas e executadas pelo partido denominado liberal.»

A 18 de Julho de 1841, effectuava se na cathedral d'esta cidade a cerimonia da sagração e coroação de D. Pedro II, que, ao tomar as redeas do Governo no anno precedente, chamára para seus ministros os liberaes: Hollanda Cavalcante, Visconde de Albuquerque, Antonio Carlos e Martim Francisco, Aureliano de Souza, Visconde de Sepetiba, substituidos, desde 23 de Março de 1841, pelos conservadores, tendo a sua frente Villela Barbosa, Marquez de Paranaguá.

O imperio, porém, ainda não estava pacificado. O Maranhão só o foi em 1841, pelo general que mais tarde foi conhecido debaixo do nome glorioso de Duque de Caxias.

Minas-Geraes e S. Paulo, que se tinham sublevado, foram igualmente pacificados por elle em Agosto de 1842, depois da conhecida batalha de Santa Luzia.

A 23 de Julho desse mesmo anno de 1842 assignou se, na capital da Austria, o contracto de casamento de D. Pedro II com a Princeza Thereza Christina Maria de Bourbon, filha do Rei Francisco I das duas Sicilias (1777—1830), irmã da grã duqueza da Toscana, do Conde d'Aquila e do Conde de Trapani, mais velha do que D. Pedro II, pois nascera a 14 de Março de 1822. Em Março de 1843, a fragata *Constituição*, commandada pelo capitão J. J. Maia, arvorando o pavilhão do contra almirante Eleodoro de Beaupaire a corveta *Dous de Julho*, commandada pelo capitão Pedro Ferreira de Oliveira a corveta *Euterpe*, commandada pelo capitão João Maria Wandenkolk, sahiam deste porto (5 de Março) e chegavão a Napoles no dia 21 de Abril com José Alexandre Carneiro Leão, Visconde de S. Salvador de Campos, embaixador do augusto esposo, que a 30 de Maio, casava na sumptuosa capella palatina, por procuração, sendo representado pelo principe de Syracusa.

Só a 2 de Julho de 1843 regressava a divisão naval brazileira, escoltada por uma divisão napolitana, composta do navio *Vesuvio* e das fragatas *Amelia*, *Elisabetha* e *Parthenope*, tendo a seu bordo a virtuosa imperatriz, que desembarcou nesta cidade a 4 de Setembro.

A 20 de Janeiro de 1843 o gabinete Paranaguá fôra substituido por outro ministerio conservador presidido por Carneiro Leão, Marquez de Paraná que pedio demissão a 31 de Janeiro de 1844, voltando então os liberaes ao poder com Almeida Torres, Visconde de Macahé (2 de Fevereiro de 1848,) por não ter querido organisar gabinete um dos chefes conservadores, Costa Carvalho, Marquez de Monte Alegre.

Os liberaes conservaram-se no poder mais de quatro annos e meio: de 2 de Fevereiro de 1844 a 29 de Setembro de 1848, tendo organisado cinco gabinetes: o de 2 de Fevereiro com o Marquez de Monte Alegre, o de 5 de Maio de 1846 com o Visconde de Albuquerque, o de 22 de Maio de 1847 com Alves Branco, Visconde de Caravellas, o de 8 de Março de 1848 com o Visconde de Macahé e o de 31 de Maio do mesmo anno com Paula e Souza.

Tiveram elles que arcar com mais de uma difficuldade; pacificaram a provincia do Rio Grande do Sul, graças a Caxias (1º de Março de 1845) e soffreram com o Brazil inteiro os actos de prepotencia praticados pela Grã-Bretanha em virtude do famoso *bill Aberdeen*, votado em 1845 e applicado de modo que, triumphando o nosso amor proprio nacional, não conseguio diminuir, senão fomentar o vergonhoso trafico de escravos africanos.

A 29 de Setembro de 1848, Araujo Lima, Marquez de Olinda, o ex-regente, prestigioso chefe conservador, organisava gabinete com Costa Carvalho, marquez de Monte Alegre, que fizera parte da segunda regencia, com Eusebio de Queiroz, M. F. de Souza Mello e Rodrigues Torres, Visconde de Itaborahy. O novo ministerio teve que lutar com uma revolução fomentada em Pernambuco pelos liberaes, e que foi a ultima revolução seria do derradeiro reinado (Fevereiro de 1849).

Assim, pois, por annos depois de reinar em pessoa D. Pedro II achava se o paiz inteiramente pacificado. Os conservadores aproveitaram-se dessa situação favoravel para se manterem no poder até 3 de Setembro de 1853 durante quasi cinco annos. Verdade é que, desde 6 de Outubro, em consequencia das occurrencias havidas com o dictador argentino Rosas, retirara-se o chefe do gabinete, marquez de Olinda, procedendo-se a uma reorganisação ministerial, da qual fizeram parte o Marquez de Monte Alegre, como presidente do conselho, Paulino de Souza, Visconde do Uruguay, como ministro dos negocios estrangeiros e Tosta, Marquez de Muritiba, o energico ex-presidente de Pernambuco com a pasta da marinha. Os novos ministros achavam o caminho desembaraçado e podiam deixar vestigios da sua administração! Em 1850 a 4 de Setembro, Eusebio de Queiroz tomava as medidas mais energicas e efficazes contra o trafico dos escravos. Naquelle mesmo anno, inaugurava-se a primeira linha de vapores entre o Brazil e a Europa.

Era, porém, o Brazil que intervio nos negocios de Montevidéo, abonando, desde 1º de Julho, aquella praça os subsidios necessarios para a sua defesa. A 23 de Setembro, o general Guido, ministro de Rosas no Rio, pedio os passaportes e retirou-se do Rio, onde, conforme nota do ministro Aranha, reinava um «enemigo asqueroso». A 25 de Dezembro, o Brazil unia-se ao Paraguay, contra Rosas, e enviava á capital desta ultima Republica e a Humaitá diversos officiaes (o general Bellegarde, o commandante Le verger, francez naturalisado Brazileiro, Villagran Cabrita, Porto Carrero) para instruirem o exercito paraguayo. A 16 de Março de 1851, o imperio annunciava a sua resolução de defender o governo de Montevidéo contra o exercito de Oribe. A 29 de Maio, o Brazil, o Uruguay e o Estado de Entre-Rios, cujo governador era Urquiza, assignaram em Montevidéo um tratado de alliança; 20 000 brazileiros, commandados por Caxias, penetravam na Republica Oriental, e a armada brazileira, commandada por Grenfell, protegia a passagem das tropas alliadas e ameaçava Buenos-Ayres. A 19 de Outubro, Oribe capitulava e levantava o cêrco de Montevidéo, que tinha durado 10 annos, cedendo á força do exercito de Entre Rios. A 21 de Novembro, novo tratado contra Rosas era assignado entre o Brazil, Uruguay, Entre-Rios e Corrientes. O primeiro exercito dos alliados foi atacar Buenos-Ayres; Grenfell a 17 de Dezembro, forçou a passagem de Toneleró, e, a 3 de Fevereiro de 1852, o general Urquiza, commandante do exercito alliado, em que figurava a divisão brazileira, capitaneada pelo general Marques de Souza, conde de Porto-Alegre, a batalha de Monte-Caseros punha termo á dictadura de Rosas, que embarcou para a Inglaterra, entrando em Buenos-Ayres o exercito alliado a 18 de Fevereiro:

O imperio salvava duas Republicas.

A 6 de Setembro de 1853, Carneiro Leão, Marquez de Paraná, era chamado para constituir um gabinete de conciliação, em que se acharam confundidos representantes dos dous partidos, situação que durou até 1858.

O desarmamento relativo dos partidos servio grandemente os interesses do paiz. Construiram-se então as primeiras vias-ferreas e estabeleceram-se as primeiras linhas telegraphicas; fundaram se as primeiras linhas de navegação fluvial; cuidou se com algum esmero de instrucção publica; tratou se da immigração; executaram-se diversas reformas uteis.

Tendo fallecido o marquez de Paraná á 3 de Setembro de 1856, foi chamado Caxias, ministro da guerra, para a presidencia do conselho, e, a 4 de Maio de 1857, Caxias cedeu o lugar ao marquez de Olinda. Com este findou a conciliação, subindo então ao poder os conservadores que governaram durante 4 annos, de 1858 a 1862, com tres gabinetes successivos. O do visconde de Abaeté a de 12 de Dezembro de 1858; o Ferraz a 10 de Agosto de 1859, e o de Caxias a 2 de Março de 1861.

(*Continúa*).

QUESTÕES SOCIAES

Socialismo agrario

(Do *Jornal do Commercio* de Lisbôa)

Tem toda a opportunidade conhecer-se entre nós a doutrina de uma nova escola economica, que affirmada e desenvolvida nos Estados-Unidos, reflectida em Inglaterra, estudada e apreciada n'outros pontos da Europa pelos economistas e pelos sociologos, começa a definir se e a accentuar-se mais amplamente no velho mundo e coincidindo esta nova phase de desenvolvimento com um movimento, que se generalisa, na Europa, da defensa dos interesses agricolas, collocados na sua verdadeira altura de problema, cuja solução se impõe como salvadora para o engrandecimento e prosperidade dos povos

Reportando-nos a um excellente artigo de uma considerada folha europea, vamos dar circumstanciada noticia da nova escola, que é ja conhecida pelo nome do *Socialismo agrario*.

I

Apparece na Europa um novo socialismo —o socialismo agrario, o seu lemma é a nacionalisação da terra.

O estado unico e exclusivo senhor territorial.

Theoria e aspirações não são novas.

Tem já nos Estados Unidos a sua traducção positiva e pratica, na existencia de uma escola e um partido que na ultima eleição presidencial lutou por um candidato contra a candidatura de Harrisson.

E dadas as continuas e estreitas relações, que existem entre aquelle paiz e os povos do velho continente, claro é que do novo socialismo, alli desenvolvido já em tão larga escala, não podia deixar de vir á Europa o seu completo conhecimento, sobretudo tendo-se propagado na America por meio do livro e do periodico.

Alem disso, a sua propaganda estendeu-se a Inglaterra, principalmente a Irlanda, paiz onde toda a doutrina sobre a terra e sobre a sua organisação alcança sempre caracter e attractivos de actualidade.

Conquistou o socialismo agrario muitos e valiosos sectarios sendo acolhido e pregado em livros e folhetos.

Mas tudo o que se refere a tal assumpto não tinha passado da esphera scientifica, a aspiração não se tinha manifestado e as especulações da escola não se haviam convertido nas actividades e nas impaciencias de partido.

O socialismo agrario era na Europa uma theoria economia accrescentada ás muitas que discutem a analysam os sabios.

Era um simples echo de alguma cousa que succedia nos Estados-Unidos, onde tantas cousas succedem e que aqui, os povos e os estadistas contemplam no mais doce e despreoccupado dos repousos.

Agora o novo socialismo está promovendo a sua verdadeira apparição na Europa.

A Exposição Universal de Paris attrahio-o e nella vai inaugurar a sua propaganda activa, a sua popularisação, a sua luta como principio social que pede e quer introduzir-se nas veias e arterias da sociedade actual.

Esse principio simplifica o do socialismo collectivo e ha de facilitar a sua comprehensão e applicação.

Dirige se contra uma unica especie de propriedade, e isto, que reduz o numero dos seus inimigos, ha de attenuar tambem a rudeza da luta.

E', no seu fundo, revolucionario, mas procura o modo de realisar se com processos, até certo ponto commodos e pacificos, que podem tornal-o muito acceitavel para as classes, para os partidos e para os governos.

A todos respeitos vale, portanto, a pena attentar neste assumpto, já para se disporem contra elle os que o considerem perigoso, já para que o estudem, visto que como ponta da sciencia economica e financeira se apresenta, aquelles que nelle encontrem ou esperem encontrar alguma solução.

As ligas operarias teem nesta nova escola bastante e bem verdadeiro motivo de preoccupação. E' este o momento de se sobresaltarem deveras. Agora podem aproveitar o seu tempo, a sua actividade a eloquencia e o saber dos seus membros illustres.

Esta é a verdadeira batalha que mais tarde ou mais cedo se deverá ferir e para a qual devem guardar como armas poderosas, a invocação dos seus direitos e o emprego de todas as suas forças.

*

Veio á Europa á Exposição de Paris, pregar o socialismo agrario, o seu creador apostolo:—Henry George, chefe do «Partido do trabalho» nos Estados Unidos.

Hontem, 10 de Junho, devia realisar-se no hotel Continental de Paris a primeira sessão do Congresso Agrario, que reunio sob a presidencia de Mr. Henry George, autor da obra «Progresso e Miseria» e a quem reconhece egualmente por chefe a escola agraria formada em Inglaterra por grande numero de sabios tratadistas.

A ordem do dia seria—«a nacionalisação da terra».

Assistiriam á discussão economistas e sociologos da America, Inglaterra, Belgica, Allemanha e Hollanda.

Já indicamos que o movimento social, que a nova doutrina se propõe a impulsionar, não tem politicamente e quasi mesmo sob o ponto de vista economico, nada que ver com os partidos socialistas belligerantes.

*

Digamos agora alguma cousa sobre o fundador da escola agraria. Henry George é oriundo de uma familia irlandesa.

Nasceu em Philadelphia e tem cincoenta annos.

E' filho das suas obras, pois nos primeiros annos da sua mocidade, esse homem que hoje conta na sua patria mais de um milhão de adeptos, foi typographo modesta posição pela qual passou a jornalista, chegando mais tarde a figurar como politico e economista.

Em 1869 publicou o jornal «The Post,» em S. Francisco da California, em cujas columnas formulou a sua doutrina sobre a nacionalisação da terra.

Em 1872 foi eleito representante na Convenção de Baltimore.

Em 1879 publicou a sua obra «Progress and Poverty» que obteve na America extraordinario exito. Esta obra fez de M. George o chefe de um partido forte e enthusiasta, que tomou o nome de «Partido do trabalho»—(«Labor party»).

II

Resta examinar rapidamente os principios que defende e sustenta a escola de M. Henry George.

O «labor party» proclama que os progressos industriaes teem apenas conseguido augmentar o abysmo que separa o pobre do rico e d'ahi conclue ser necessario nacionalisar a propriedade territorial,

Nisso se distingue o nosso partido do partido dos collectivistas que quer a nacionalisação de toda a propriedade sem excepção entre a do sólo e a das construcções urbanas. M. Henry George sustenta que existe uma differença radical entre a propriedade territorial e a mobiliaria. Esta—a seu ver,—tem uma base natural e uma sancção de que carece aquella.

Affirmar a propriedade da terra é negar a dos productos do trabalho e isso vale tanto como perpetuar a escravidão e o pauperismo das classes operarias.

M. George é partidario da nacionalisação do sôlo por meio da sua compra pelo Estado.

Seguida a sua theoria:—«não se deve indemnisação alguma aos que iniquamente abusaram d'um monopolio. Tambem não quer que a terra fique directamente collocada nas mãos do Estado:—deixa a terra em poder dos proprietarios, com a facaldade de a alienar como hoje succede.

Bem podemos, diz, deixar lhes a casca, conservando o miolo. E' inutil confiscar a terra, basta confiscar a renda. Como? Unificando o imposto, pedindo-o todo á terra por meio de uma simples troca na taxação. Por esta fórma o Estado poderá vir a ser o proprietario universal, sem que tenha de chamar se assim, e sem que assuma nenhuma funcção nova.

Na fórma, a propriedade territorial fica como actualmente está. Nenhum possuidor de terra será expropriado. Não haverá necessidade de pôr limite á porção de terreno que cada qual possa possuir. A terra, seja qual fôr o nome em que seja possuida e qualquer que seja a sua divisão, será realmente uma propriedade commum, e cada membro da communidade receberá uma parte do que ella produzir.

Tal é, resumidamente, a principal theoria do novo socialismo, que, como se vê, e n'outro artigo dissemos, adopta a formula de um problema economico, que se alheia á politica dos partidos e se extrema completamente das theorias até aqui sustentadas pelos socialistas belligerantes.

Tem uma preoccupação scientifica, e parece collocal-a acima de todas as paixões e de todos os interesses.

*

Mr. Henry George chegou a Paris depois de haver visitado a Inglaterra, onde se demorou algum tempo.

Alli encontrou completa adhesão á sua escola em M. Russel Wallace, o sabio e illustre escriptor tam conhecido no mundo scientifico pelo seu antagonismo com M. Darwin nos estudos sobre a origem das especies. M. Russel Wallace diverge, porém, do propagandista americano na questão da indemnisação aos proprietarios.

Na Allemanha, o *socialismo agrario* é evangelisado por M. Farcheim, um rico industrial retirado.

Na Belgica propagam-n'o os discipulos de Colins, na Hollanda o notavel publicista Stoffel, em França grande numero de politicos e escriptores vantajosamente conhecidos pelos seus trabalhos economicos.

E eis como a nova doutrina socialista faz a sua definição solemne na Europa.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes — Por portarias da junta governativa do Estado, de 23 e 24 do corrente, foram nomeados promotores publicos da comarca de Goyanna o bacharel Antonio Gomes de Albuquerque e da de Rio Formoso bacharel Francisco Santiago Ramos.

— Por portarias de 24 e 26 do corrente e sob proposta do Dr. questor policial foram nomeadas as seguintes autoridades em substituição das actuaes que foram exoneradas:

Delegado de Serinhaem major Domingos de Souza Leão do Rego Barros.

Subdelegado de S. José de Gaipió, do termo da Escada, Bellarmino Candido da Silva.

Subdelegado de Sobrado, do termo de Garanhus, Henrique Pereira de Carvalho.

Delegado do termo de Canhotinho Antonio de Albuquerque Maia.

1º supplente João da Rocha Accioli.

2º supplente Cypriano Lopes de Araujo.

3º supplente Francisco Carlos Magno.

Subdelegado do mesmo termo Ovidio do Nascimento Wanderley.

Subdelegado do 2º districto da Graça (Belém) Floriano Pessoa Valente.

Delegado de Panellas tenente coronel Hermogenes Braulio Ferreira da Cunha.

Delegado do districto de S. Benedicto Antonio Santiago P. da Costa Junior.

Subdelegado do districto de Camutanga, do termo de Itambé, Justino Ferreira de Mello.

Subdelegado do districto de Caricé, do termo de Itambé, Estevão Leopoldino de Araujo.

1º supplente do mesmo, Joaquim Vieira Magalhães.

2º supplente, José da Costa Trigueiro.

3º supplente, Vulpiano Augusto Magalhães.

1º supplente do subdelegado da Magdalena, Francisco Primo do Couto.

1º supplente do subdelegado da Torre, Manoel Francisco de Souza.

2º supplente do mesmo, Henrique Francisco de Moraes.

3º supplente, Wenceslão Carreiro Paes de Andrade.

Delegado do termo de Agua Preta, João Machado F. Cavalcante.

1º supplente, Caetano Luiz de Mattos.

2º supplente, João Thomé Lins.

Subdelegado do mesmo termo, Antonio Genuino do Rego Barros.

1º supplente, Ernesto Hilario Ramos.

3º supplente, João Fructuoso do Rego Barros.

Officios—Da Secretaria do Governo remettem-nos para serem publicados os seguintes officios:

Inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, em 23 de Dezembro de 1891.—N. 3.—A' junta governativa do Estado.—Cumpre-me accusar o recebimento de vossa circular de 18 do corrente mez, agradecendo a fineza da vossa communicação de haver na mesma data a junta governativa deste Estado entrado no exercicio de suas funcções. Penhorado pela prova de confiança com que foi distinguido, cabe-me apresentar-vos os protestos de minha estima e consideração e assegurar-vos que me encontrareis sempre prompto a satisfazer as vossas ordens tendentes ao publico serviço e ao vosso particular. Saúde e fraternidade.—João Gonçalves Duarte, inspector.

— Directoria do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, em 23 de Dezembro de 1891.—N. 1511.—Accuso recebida nesta data a communicação que me fizestes da vossa investidura em junta governativa deste Estado, e vos dou segurança da minha consideração e dos votos que faço pela vossa felicidade. Saúde e fraternidade.—Aos cidadãos general de brigada Joaquim Mendes Ourique Jacques, Drs. Ambrosio Machado e José Vicente Meira de Vasconcellos.—Coronel Francisco José Teixeira Junior, director.

Vantagem—Em outra secção verão os nossos assignantes o resultado obtido pelos subscriptores de nossas duas series de vantagem.

Em vista de ser pequena a quota parte que caberia á cada assignante resolvemos comprar 5 bilhetes inteiro da grande loteria do Recife, a correr no dia 9 de Janeiro.

Eis os numeros dos bilhetes:

1.ª serie

92891 92992 98053 110534 84595

2.ª serie

18651 84542 89693 122994 110485 3046
106337 98148 110509 118780

Reunião politica—Teve hontem lugar uma reunião de senadores e deputados do Congresso do Estado.

Effectuou se a rua 15 de Novembro por obra de 1 hora da tarde.

Presente grande numero de congressistas, o Sr. senador Gaspar de Drummond expoz o fim da reunião, consistindo em assentar-se sobre o protesto que dever-se-ha fazer contra o acto da junta governativa dissolvendo o mesmo Congresso. Depois de alguma discussão sobre a forma de um projecto que foi lido, foi assentado sobre a redacção que dever-se-hia dar a esse documento; e assim foi formulada a mesma redacção.

Em seguida passou se a firmar o alludido protesto, que será trazido a publicidade.

Gratificação ao professorato—O ministerio da instrucção publica dirigio ao da Fazenda o seguinte aviso, accentuando a doutrina concernente á esse serviço.

Neste sentido declara o mesmo aviso, que por convir firmar a doutrina do aviso do mesmo ministerio da instrucção publica de 31 de Dezembro de 1890, de modo a acautelar interpretações a que se preste a lettra, mas não o espirito que dictou a mesma doutrina, a qual preceitua que as gratificações addicionaes, de que tratam os arts. 19 do decreto n. 6,379 de Novembro de 1876 e 14 do regulamento annexo ao decreto n. 6 479 de 18 de Janeiro de 1877. são concedidas afim de remunerar serviços distinctos que os professores tenham prestado durante o tempo estabelecido para obtenção de qualquer daquellas vantagens pecuniarias, não sendo curial, attenta a sua natureza, que a importancia de taes gratificações varie conforme os augmentos que, por accrescimo de serviço ou qualquer outra circumstancia attendivel, venha a ter a dotação ordinaria do lugar de professor publico de instrucção primaria, compre que o calculo das alludidas gratificações seja feito proporcionalmente aos vencimentos que os professores percebera na epocha em que se completar o praso estabelecido para a obtenção daquellas vantagens.

Tenente João Affonso de Mello—Por occasião e a proposito do fallecimento hontem occorrido desse official do 2º batalhão de infantaria, o respectivo commandante baixou a seguinte ordem do dia:

«Quartel do commando do 2º batalhão de infantaria nas Cinco Pontas em Pernambuco, 28 de Dezembro de 1891. Ordem do dia n. 165

«Exclusão por fallecimento.—Tendo fallecido hoje ás 2 horas da madrugada o cidadão tenente da 2ª companhia João Affonso de Mello, determino, que por tal motivo, seja o referido official excluido do estado effectivo do batalhão e da referida companhia.

«Não tenho phrases e nem encontro meios de patentear ao batalhão o sincero e muito pezar que tão infausto acontecimento produzio em mim, comtudo devo declarar que o batalhão perdeu um distincto official que soube sempre corresponder á expectativa dos seus chefes e honrar com seus actos a classe a que pertencia.

«Tenho certeza de que todos os seus companheiros e soldados sentirão commigo saudades daquelle que tanto honrou a nossa classe e com especialidade o 2º batalhão de infantaria ao qual pertenceu por muitos annos, e, por esse motivo, convido á todos os cidadãos officiaes, inferiores e soldados para hoje ás 4 1/2 horas da tarde acompanharem ao Cemiterio Publico os restos mortaes de tão distincto e saudoso camarada.—João Pedro Xavier da Camara, coronel commandante.

«Está conforme.—José Armando da Cunha, alferes secretario.»

O vapor Olinda—Esse vapor que ha poucos dias tocou neste porto em viagem para o norte, adquirido pela Empresa de Obras Publicas do Brazil para o serviço do *Lloyd Brazileiro* nessa linha, antes da viagem a que alludimos, foi submettido no Rio de Janeiro as competentes experiencias.

A' estas compareceu o Sr. contra-almirante Custodio José de Mello, ministro da marinha, acompanhado do seu ajudante de ordens.

Por parte da directoria d'aquella empresa, estiveram presentes os Srs. Dr. Manoel Buarque de Macedo, presidente; capitão de fragata José M. de Mello e Alvim, director da secção de navegação; comparecendo, ainda por parte desta, o capitão tenente Duarte Huett Bacellar Pinto Guedes, Dr. Augusto Pinto, 1º tenente Alfredo Costa e commendador Carlos Monteiro; e por parte dos Ministerios da Agricultura e Marinha estiveram presentes os Srs. capitão de fragata Francisco R. Stepple da Silva e 1º tenente Verissimo J. da Costa.

A's 11 1/2 horas da manhã, sob o commando do capitão de fragata José Victor de Lamare, deixou o navio o ancoradouro e seguio para o local da milha medida em condições muito favoraveis de tempo e mar.

Depois de tres corridas verificou-se uma velocidade media de 14 milhas maritimas ao Knots, apezar de achar-se o navio completamente descarregado e com grande parte da helice fora d'agua.

Desenvolveu a machina 2,000 cavallos indicados, com 87 rotações por minuto.

Em tudo excedeu o *Olinda* ás exigencias de contracto.

Mede o navio de comprimento 282 pés, de bocca moldada 38 pés, de calado 14 pés e de pontal interno 22 pés inglezes. E' dividido em muitos compartimentos estanques, satisfazendo desta sorte em todos os pontos as condições prescriptas pelo almirantado inglez para os paquetes destinados a cruzadores ou á transportes de guerra.

Contem 6 plataformas para receber metralhadoras e canhões de tiro rapido, calibre 6 pollegadas.

A machina é de triplice expansão e as caldeiras duplas, trabalhando com a pressão de 180 libras e com fornalhas carregadas systema Fox. Alimentação é effectuada por bombas independentes systema Weirs tendo igualmente um evaporador do mesmo autor.

O serviço de carga e descarga é feito por guindastes a vapor de A. Chaplin e guinchos de Clarke, Chapman & C. As amarras e ancoras são de Kingley & Sons e o bolinete e cabrestante de Napin & Brothers. Existe tambem avante para o serviço de desinfecção da bagagem de emigrantes uma estufa de Genste Kerscher.

No que diz respeito a confronto e accommodações para passageiros, não deixa tambem que desejar o «Olinda» como o «S. Salvador» seu similar attingindo mesmo certo luxo que não se encontra sequer nas linhas transatlanticas entre a Inglaterra e os Estados-Unidos da America do Norte.

Acha-se tudo em harmonia e bem acabado. Os salões são primorosamente adornados com carvalho e marmore de diversas qualidades onde sobresahem ricos trabalhos de escultura ingleza dourados com ouro de 18 quilates. Os salões ricos e elegantes e todos os camarotes de etageres duplo beliche contem camas systema Crossby.

Comportam as accommodações 106 passageiros de 1ª classe e 400 de 3ª, havendo ainda quatro camarotes extraordinarios ou de luxo na tolda superior ou Spardech.

O «Olinda» foi construido nos estaleiros dos Srs. James & Georges Tompson Ld. of Clydebank

ILEGÍVEL

sob a superintendencia do respectivo commandante capitão de fragata José Victor de Lamare.

Fallecimento—Victima de antigos padecimentos falleceu hontem n'esta cidade o tenente do exercito João Affonso de Mello, que, geralmente estimado por todos os seus companheiros d'armas, deixa na orphandade 6 filhos menores, aos quaes lega um nome honrado.

Pernambucano, o tenente João Affonso de Mello sentou praça no anno de 1871, sendo promovido a alferes em 1878 e a tenente em Março de 1890.

Militar honesto e distincto deixa uma fé de officio onde se encontram os mais justos e lisongeiros encomios.

Os seus soffrimentos se aggravaram por haver, não obstante conselhos do commandante do 2.º batalhão a que pertencia, tomado parte na luta do dia 18 do corrente.

Durante 7 annos servio no lugar de quartelmestre do 2.º batalhão, deixando firmada sua reputação.

Ao seu enterramento hontem realisado compareceram o general Ourique Jacques o Dr. Martins Junior, director da Faculdade de Direito, o coronel Camara, commandante do 2.º batalhão de infantaria, o coronel Teixeira Junior, director do Arsenal de Guerra, o coronel commandante da Fortaleza do Brum, o tenente coronel chefe do serviço sanitario do exercito, officiaes de terra e mar e outras pessoas gradas.

A' sua familia e especialmente ao seu cunhado Manoel Thyrso Ribeiro, empregado em nossas officinas apresentamos os nossos pesames.

Passamento—Victima de antigos padecimentos falleceu hontem, nesta cidade, a virtuosa matrona D. Francisca L. Bustorff da Costa, deixando aprofundada em justas magoas a sua crescida prole.

Aos seus dignos e extremosos filhos, entre os quaes distinguimos os nossos amigos L bano Costa, Dr. Eduardo Costa, Arthur Costa e Carlos Costa, apresentamos as nossas condolencias.

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 2º districto foram hontem affixados editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes no 2º districto:

2.º proclama

João Firmino Machado, morador na freguezia de S. José, com D. Olympia Margarida Pereira de Souza, moradora na freguezia da Boa-Vista.

1.º proclama

Jovito Cockles de Mello, morador na freguezia da Boa-Vista, com D. Palmira Pires Mariz, moradora na freguezia da Graça.

Collectoria de Olinda—Termina depois de amanhã (31) o prazo determinado para o pagamento sem multa dos impostos de decima, aguardente, 20 % e mão morta cobrados por essa collectoria. Appressem-se, portanto os contribuintes evitando assim o pagamento com multa, e depois com o executivo.

Dr. Lourenço de Sá—Chegou hontem á bordo do *Vigilancia* o Sr Dr. Lourenço A. de Sá e Albuquerque, vindo do Maranhão.

Sobre a retirada de S. Exc., escreveu a *Pacotilha*, de 24 deste mez:

São conhecidos do publico os motivos da retirada de S. Exc. que, durante os mezes em que permaneceu entre nós, revelou ser sua constante preoccupação o interesse do Estado, cujo governo lhe fôra confiado, primeiro pelo chefe da nação e depois pelo Congresso Constituinte Estadual.

Usando das attribuições que o corpo legislativo lhe conferio, S. Exc. emprehendeu e realisou diversas reformas que attestam o seu espirito pratico e esclarecido e a sua dedicação pelo serviço publico.

Quando de regresso de sua terra natal, vinha S. Exc. empregar de novo sua actividade em beneficio do Estado, surgiram os acontecimentos do dia 18 deste mez, que impellem no a partir para Pernambuco.

Confiamos que em breve, restabelecida a legalidade entre nós, S. Exc., virá de novo prestar nos o auxilio da sua cooperação em favor desta terra a que já tem consagrado tantos e valiosos esforços.

Almanak do Occidente—Agradecemos a mimosa offerta desse almanak, que tiveram a gentileza de enviar nos os Srs. Figueiredo & C.

E' um importante almanak por suas illustração e escriptos, já contando 11 annos.

Carece de providencias—Pessoa que se subscreve nosso Leitor e Assignante nos dá a seguinte informação, que reproduzimos aqui textualmente, pedindo para o facto a attenção da competente autoridade.

E' elle com certeza carecedor dessa attenção pela natureza e effeitos que lhe são atribuidos e ainda porque quando haja de seu respeito apreciação incompleta, o exame tirará a limpo a boa ou má execução que se está dando á obra de que se trata:

« Tempo e dinheiro desperdiçados é o que se vê nos reparos a que se está procedendo na ponte Sete de Setembro.

Depois de um afan de uns 6 mezes, (se bem nos recordamos), acompanhado de grande dispendio e quando julgavamos que aquella ponte ia ficar radicalmente concertada, vemos com pezar que se está aproveitando para o lastro placas de ferro se não completamente carcomidas de ferrugem, ao menos já bastante estragadas e de tal forma que daqui a um ou dous annos, dizemos, um ou dous annos depois de dada á serventia publica, terá necessidade de ser novamente reparada o que trará inevitavel prejuizo, quer para o transito publico, quer para os cofres do paiz.

Acreditamos que a repartição por cuja conta correm os reparos das pontes, possuida de boa fé, esteja sendo illaqueada nesta e por isso solicitamos o valioso concurso de V.... convidando pelo seu conceituado «Diario» á alludida repartição para proceder a um exame em ditas placas (referimo-nos ás placas do lastro), do qual estamos certo se verificará á procedencia do que notamos, e se fará com que se proceda á substituição total das mencionadas placas.

Não é preciso ser-se profissional para conhecer-se da necessidade apontada, e, V.... mesmo, querendo prestar um grande serviço aos cofres publicos, poderão examinar as placas citadas, que, mesmo atravez uma espessa camada de pixe que algumas já possuem chegarão á evidencia de nossa asserção.

V..., que, nas pugnas pelo bem geral, teem se mostrado sempre esforçado, estamos certos mais uma vez acudirão ao nosso justo appello. —De V... etc.

Exames primarios—No dia 1º do corrente, perante a commissão examinadora, composta do respectivo delegado litterario, do examinador nomeado professor Honorio da Costa Monteiro e do professor da cadeira Manoel Figueira do Nascimento, tiveram lugar os exames da escola publica do sexo masculino, á rua Atraz do Rosario, da cidade de Goyanna.

O resultado foi o seguinte:

1º grão

Adalberto Tenorio de Azevedo, João Walcacer Camello de Andrade, João Joaquim de Mello e Filho e Lindolpho Cavalcante Pereira de Albuquerque, adiantados; Francisco de Brito Costa, pouco adiantado.

2º grão

Leonel Leovigildo de Barros Andrade e Manoel Maximo Sereno, muito adiantados; Mariano Tavares da Silva Cavalcante, Manoel Clementino de Araujo, João Felix Bezerra Filho e João Gomes Carneiro Filho, adiantados.

— No dia 2 do corrente, perante a commissão examinadora, composta do delegado litterario respectivo, professor Manoel Figueira do Nascimento e da professora da cadeira Ismenia Genuina Dias, tiveram lugar os exames da escola publica do sexo feminino a rua do Meio, da cidade de Goyanna, dando o seguinte resultado:

1º grão

Eulalia Tavares de Gouveia Barreto, Francisca Eliza Lins da Silva, Elvira Emiliana de Souza, Olindina de Senna Pinto, Josepha Esmeraldina dos Santos, Luzia de Carvalho Pinheiro e Josepha Maria do Nascimento, muito adiantadas; Orminda Coura de Figueirêdo, Olindina Carneiro Leão, Debora Pessoa de Mello, Adelaide Emilia de Souza Galvão e Nathalia de Carvalho Pinheiro, adiantadas.

2º grão

Maria Florinda dos Santos, Josepha de Oliveira e Silva, Maria Manoelita Wanderley Loyo e Aurea Tenorio de Azevedo, muito adiantadas; Maria José de Luna Freire e Antonia Alves de Souza, adiantadas.

3º grão

Marcionilla do Céo Nunes Machado e Dalila Wanderley Loyo, distincção.

— No dia 3 do corrente, na escola publica do sexo feminino á rua do Amparo da cidade de Goyanna, e em presença da commissão examinadora, composta do respectivo delegado litterario, do professor publico Manoel Figueira do Nascimento e da professora da cadeira Anna Francisca Soares Pacheco, foram examinadas cinco alumnas, que obtiveram o resultado seguinte:

1º grão

Amelia Gomes Carneiro, muito adiantada; Maria Amelia Pessoa de Mello e Isabel Lins Pessoa de Mello, adiantadas.

2º grão

Anna Cesar de Mello, muito adiantada.

3º grão

Amalia Ferrer da Rocha Garcia, distincção.

— No dia 4 do corrente, na escola publica mixta á estrada de Frecheiras, da cidade de Goyanna, foram examinados pelos cidadãos delegado litterario capitão Feliciano da Cunha Cavalcante, professor publico Honorio da Costa Monteiro e Maria Senhorinha da Silva, professora da cadeira, os alumnos seguintes, dando em resultado:

1º grão

Joanna Philomena de Albuquerque, muito adiantada.

2º grão

Octavio da Cunha Cavalcante, adiantado.

3º grão

Telesphora Cysneiro Bandeira de Mello, distincção.

Porvir Commercial—Publicou se hontem o n. 1 de um periodico destinado á defesa dos interesses da classe dos empregados no commercio.

O numero que temos á vista é destinado a commemorar o 5º anniversario da installação da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, está escripto com vigor e brilhantismo.

Ao nosso collega saudamos, anhelando que por longo tempo usufrua muitos louros.

Diccionario da lingua portugueza—Por intermedio dos nossos activos amigos e negociantes Ramiro Costa & C., proprietarios da Livraria Contemporanea, recebemos os fasciculos ns. 2 a 6 do grande Diccionario da lingua portugueza por Antonio de Moraes e Silva.

Obra de folego, essa publicação merece de certo o apoio e auxilio de todos os que se dedicam ás sciencias e lettras.

Aos Srs. Ramiro Costa & C. agradecemos a valiosa offerta que nos fez.

Os Tres Mosqueteiros—A Empresa Litteraria Fluminense, de que é agente nesta cidade a Livraria Contemporanea, acaba de encetar a publicação do importante romance—Os Tres Mosqueteiros—de Alexandre Dumas.

Illustrada com magnificas gravuras e excellentes chromos, a recente edição destina-se a produzir sensação.

Publicados em fasciculos de 300 réis cada um, os Tres Mosqueteiros serão bem aceitos nesta cidade.

Acham-se publicados e recebemos os dous primeiros fasciculos.

Ao nosso amigo Ramiro Costa agradecemos a gentileza da offerta.

Serviço militar—Hoje é superior de dia o Sr. capitão Villas Boas, e faz a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto a guarda do Thesouro do Estado, que será dada pela policia.

Uniforme n. 5.

Inspectoria do 3.º districto maritimo—Recife, 27 de Dezembro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Termometro centigra.	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°2	758m11	17.66	74
9	27°1	758m60	20.33	77
12	28°0	757m85	19.71	70
3 t.	28°3	757m52	20.05	70
6	27°3	758m06	19,22	71

Temperatura maxima—29,00.

Dita minima 25, 50.

Evaporação em 24 horas: ao sol—7,m2; á sombra—4m8.

Chuva—Nulla.

Direcção do vento: S de meia noite até 1 hora e 14 minutos da manhã; WSW até 3 horas e 14 minutos; SE SW até 5 horas e 40 minutos; W até 8 horas e 30 minutos; SSW até 8 horas e 50 minutos; S até 9 horas e 28 minutos; SSE até 9 horas e 54 minutos; SE com interrupções de ESE e SSE até 7 horas e 43 minutos da tarde; SSE com interrupções de S até meia noite.

Velocidade media do vento: 3,m49 por segundo.

Nebulosidade media: 0,m31.

Boletim do porto

Preamar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	27 de Dezemb.	7-47 da manhã	0m70
P. M.	27 »	2—17 da tarde	2m15
B. M.	27 »	8—34 »	0m75
P. M.	28 »	2—19 da manhã	2m12

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo, de uma porção de pedras de ladrilho.

Pelo agento Pestana, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de 1 piano, classes para escola e outros muitos objectos.

Pio agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Palma n. 71, da armação e mais objectos da taverna ahi sita.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Barão de S. Borja n. 5, de moveis, piano, etc., etc.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á praça do Commercio, de 2 vaccas tourinas com cria e garrote.

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 28 do corrente, a seguinte:

Pelo Dr. Pontual:

Tres urethrotomias internas reclamadas por estreitamentos, pelo processo de Maisoneuve.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 26 de Dezembro de 1891.

Existiam 300, entrou 14, sahiram 3, existem 311.

A saber:

Nacionaes 279, mulheres 10, estrangeiros 22. —Total 311.

Arraçoados 276.

Bons 262.

Doentes 10.

Loucos 3.

Loucas 1.

— Total 276.

Movimento da enfermaria.

Tiveram baixa:

Dionisio José dos Santos.

Francisco Teixeira de Macedo.

Tiveram alta:

João Baptista do Sacramento.

Manoel José da Silva.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 27 de Dezembro, foi o seguinte:

Existiam	574	
Entraram	8	
		582
Sahiram	6	
Falleceram	4	
Existem	572	
		582

Foram visitadas as enfermerias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 9.

Barros Sobrinho entrou ás 6 1/4 da manhã e sahio ás 7 1/2

Pontual entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Silva Ferreira entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10.

Arnobio Marques entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Bastos de Oliveira entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio ás 2 1/2 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 2.ª serie da 50ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 2 de Janeiro (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 9ª serie de 17ª loteria deste Estado, cujo premio grande de 300:000$000, será extrahida no dia 30 de Dezembro (quarta feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 26 de Dezembro:

Maria, Pernambuco, 8 dias, Boa Vista; tetano umbelical.

Quintino José de Miranda, Pernambuco, 62 annos, casado, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.

Joaquim, Pernambuco, 3 mezes, S. José; catarrho suffocante

Manoel Alves Teixeira, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Brasiliano Vieira de Lima, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; broncho-pneumonia.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Lauriana Joaquina da Silva, Pernambuco, 82 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José Vicente de Sant'Anna, Pernambuco, 62 annos, viuvo, Graça; amollecimento cerebral.

Silvina Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa Vista; lesão cardiaca.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, S. José; ao nascer.

Maria Pernambuco, 7 mezes, Graça; congestão hepatica.

Raul, Pernambuco, 7 mezes, Graça; febre palustre.

— 27 —

Felisbella Augusta Ferreira S., Pernambuco, 34 annos, casada, Recife; carcinoma do utero.

Licidio, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; menigite cerebral.

José Joaquim da Silva D., Alagoas, 31 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Isabel, Pernambuco, 60 dias, Recife; congestão cerebral.

Caetano de Oliveira, Portugal, 37 annos, viuvo, Boa-Vista; anazarca.

Belisario Antonio Camões, Pernambuco, 56 annos, solteiro, Boa-Vista; dyarrhêa.

Bernardino Alves Cardoso, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite.

Seraphina Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculose.

Antonio Pereira, Rio-Grande do Norte, 40 annos, Graça; lesão cardiaca.

COMMUNICADOS

O protesto do Sr. Calliope

II

O Sr. Calliope, em seu *Protesto*, moldado pelo despeito e vasado no odio pequenino e indecente, falla em uns mil votos que lhe foram dados pelas mesas eleitoraes.

Todos sabem que a nomeação do Sr. Calliope para senador foi devida exclusivamente á apresentação de seu nome pelo Club Militar, e não á sua desconhecida popularidade.

Inimigo hoje do distincto pernambucano a quem, em outras eras, acompanhou, de modo a abrir luta, até, com o General Cerqueira Lima, o Sr. Calliope nunca, de certo, chegou a sonhar com a posição que lhe foi decretada pelo governador deste Estado.

O ex senador Barão de Itapissuma, caracter sisudo e serio, chegou uma vez a declarar, em pleno Congresso, que nem elle nem seus collegas representavam alli a vontade popular, porque eram simples mandatarios do Governo.

A que vem, portanto, o Sr. Calliope follar em seus 26 mil votos?...

E para que, offuscado pelos falsos ouropeis de uma grandeza sem bases, chega a offender aos seus distinctos e bravos companheiros de classe,

Para que o Sr. coronel Calliope deturpa os nobres intuitos do general Ouriques Jacques e dos briosos officiaes que compoem a guarnição de Pernambuco, a cuja frente se acham militares respeitaveis como o coronel Camara, commandante do 2º batalhão, o major Meirelles, do 14º batalhão o capitão Pedro Alexandrino e tenente Autuliano, da Bateria, os dignos commandantes do Liberdade e Guararapes, o tenente Domingos Leite, secretario da junta etc.?

A nobre posição desses distinctos militares foi perfeitamente photographada pelo illustre major Cintra em um discurso que fez por occasião de uma manifestação popular.

Então de que lado está a razão, de que lado o direito? Do Sr. Calliope, só e isolado, ou de toda a guarnição unificada em prol da ordem e segurança publica?

Não, convença-se o Sr. Calliope que está em posição odiosa e insustentavel.

Reflicta S. S. e verá que o seu protesto é por todos encarado como um producto do despeito e do rancor politico.

*

O Sr. Calliope falla em um militar que morreu por não deixar ninguem entrar na praça (?) e avança proposições que ferem a honra do cadete Julio.

A historia do tal militar não passa de um carnard que contaram ao Sr. Calliope, que não reflectio sobre a impossibilidade do facto.

A morte do cadete Julio não foi resultado de um combate, não póde ser, de modo algum, justificada, pelas emergencias bellicas: foi um assassinato fria e cruelmente executado!...

*

Voltaremos ao assumpto.

Mentirosos!

Não se emendam, não se cohibem os homens perversos que pretenderam fazer voar esta cidade pelos ares.

Não ha meios de se obrigar os empreiteiros da dictadura em Pernambuco a não se afastarem da verdade.

São sempre os mesmos.

A proposito da prisão de dous cidadãos, requereram *habeas-corpus*, cuja procedencia não queremos por ora discutir afim de que não se diga que insinuamos, e mais uma vez os *fazedores* da referida petição, illaqueando a boa fé de alguns dos seus adeptos, vieram em publico, com um *sans façon* inqualificavel, allegar falsidades, como se a verdade não fosse por todos sufficientemente conhecida.

Dizem os taes que os majores Paula Mafra e Ricardo Lima « além de estarem soffrendo prisão illegal, *nem ao menos gozam das regalias e distincção a que têm direito por suas patentes superiores.* »

Mentira!

A calumnia infame contida na referida phrase é caracteristica da pequenhez de espirito dos que querem empanar o brilho do actual momento historico e dos que procuram deturpar o nobre procedimento da junta governativa.

Os majores Mafra e Ricardo são tratados com todas as regalias, acham se cada um na praça d'armas do *Liberdade* e do *Guararapes* e gosam de todas as distincções possiveis, não só porque essas são as recommendações feitas pelos illustres membros da junta governativa, como porque a briosa officialidade desses navios não fica a dever a ninguem em delicadeza e dignidade.

Que digam os dous referidos cidadãos, o s quaes, certo, justificarão a medida tomada na situação especial creada pelos acontecimentos do dia 18, que digam elles se lhes tem faltado alguma cousa.

Para confundir a falsidade não precisamos mais do que appellar para os Srs. majores Mafra e Ricardo.

Como é, portanto, que os signatarios da petição JURAM uma mentira?

E que juizo ficará fazendo o povo desses homens que se atrevem a *jurar* uma calumnia?

Bem sabemos que muitos dos que assignaram a petição foram sorprehendidos em suas casas e solicitados para subscreverem-n'a.

Instados, confiando na sinceridade dos *angariadores* de assignaturas, não tiveram elles o preciso bom senso de procurar antes informarse da verdade.

Uns e outros, portanto, enganadores e enganados, ficaram plenamente conhecidos do publico que os ha de apontar como... *perjuros!*

*

Esta calumnia revoltante é igual a uma outra a respeito de suppostos máos tratamentos infringidos ao cidadão Pedro Torres.

Este, porém, que não pactua com miserias, veio, em carta dirigida ao *Jornal do Recife*, desmentir a gente d'*A Provincia*, declarando que fôra tratado com toda a delicadeza e que não havia soffrido a menor violencia ou mesmo simples coacção moral.

Sempre os mesmos homens: mentirosos e calumniadores.

CHRONICA THEATRAL

A Companhia Faure Nicolay

No sabbado 26 do corrente teve lugar no Theatro Santa Isabel a estréa do notavel illusionista Dr. Faure Nicolay e de suas duas interessantes filhas Rosina e Paula Nicolay.

Attrahido pelo renome que gosa o habil prestimano Dr. Faure Nicolay, já vantajosamente conhecido n'esta capital.

*

As diversas sortes apresentadas foram correctamente executadas.

A primeira parte constou de novas e curiosissimas apparições e desapparições e scenas humoristicas, que muito agradaram.

A segunda parte do espectaculo constou de algumas experiencias de *hypnotismo* e *fascinação humana*, em que a gentil Mlle. Rosina revelou se digna dos applausos que lhe foram prodigalisados.

Estiveram igualmente bem succedidas as desapparições instantaneas, não só pela referida Mlle. Rosina, como por sua graciosa irmã Mlle. Paula.

Deu fim ao *sarão* com o *silphorama* que nos proporcionou ensejo de, por alguns minutos, apreciarmos bellas vistas do Brazil, França, Veneza, Roma, Porto, Lisboa e Republica Argentina, etc., etc., e diversos typos e situações

A vista movimentada de Vesuvio, despejando lavas, esteve soberba e provocou ruidosos applausos, sendo que por um impulso natural e expontaneo irrompeu uma saudação quasi geral a Silva Jardim.

Quando igualmente foi apresentada a vista do Pavilhão Brazileiro na Exposição Universal todo o auditorio, como um só homem, ergueu-se saudando o Dr. Faure Nicolay, e erguendo vivas ao Brazil.

*

O distincto illusionista teve o melhor acolhimento por parte do publico, que ficou em verdade maravilhado pela execução correctissima dada a todos os trabalhos exhibidos.

Sabbado realisa-se o ultimo espectaculo, sendo de crer não perca o publico o ensejo de admirar os trabalhos dos insignes artistas.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 17 DE DEZEMBRO DE 1891

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTHO BASTOS

Secretario o Dr. Benedicto Palha

A's 10 horas da manhã, foi aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados: commendador Lopes Machado, Beltrão, Figueiredo e Paula Lopes.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente e procedeu-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Da junta dos correctores desta praça, em data de 14 do corrente, remettendo os boletins das semanas de 30 do mez ultimo a 5 do corrente, e de 7 a 12 deste.—Para o archivo.

Da mesma, datado de 14 do corrente, dando conhecimento do numero das cotações feitas pelos correctores durante o mez de Novembro ultimo.—Para o archivo.

Diarios officiaes ns. 316 a 322.

DESPACHOS

Petições:

De Ab-Stein & C., satisfazendo o despacho exarado em sua petição em sessão de 5 do mez ultimo e pedindo registro de sua dita firma commercial.—Registre se.

Da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres « Indemnisadora » representada pelo seu director, pedindo que se registre sua denominação.—Registre se.

De Candido Casimiro Guedes Alcoforado, corrector geral desta praça, offerecendo o processo da nova fiança que prestara perante o juiz do commercio, em cumprimento do despacho desta junta.—Archive se e proceda se na forma da lei.

Do Banco de Credito Real de Pernambuco, pedindo que se lhe mande certificar se, nos termos do decreto de 20 de Outubro passado, estão archivados nesta junta os seus estatutos approvados pelo decreto n. 651 de 7 de Novembro ultimo e qual a data do archivo.—Certifique-se.

De Manoel da Silva Castanhal, Victorino Gonçalves Dias e Albino da Costa Ramos, socios componentes da firma Castanhal, Dias & C., pedindo o archivamento de seu distracto de sociedade.—Procede o parecer.

De Bandeira & Siqueira, em liquidação, pedindo que se registre o seu distracto de sociedade. —Registre se no livro avulso.

Da Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco, pedindo que se lhe mande certificar verbum ad verbum a acta de sua installação archivada nesta junta em 4 de Julho ultimo.—Dê-se.

Do Dr. Manoel de Sá Barreto Sampaio e Antonio Manoel de Sampaio pedindo o archivamento de seu distracto de sociedade.—Archive se.

De Fernando da Silva Pinto, pedindo que se lhe mande certificar: 1º, a quem ficou pertencendo a casa commercial que gyrava nesta praça sob a firma de Fernando Silva & C.; 2º, a cargo de quem ficou o passivo da mesma casa; 3º, se o supplicante era ou não socio da referida firma.—Certifique se.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros: Diario da Companhia Industrial, Assucareira de Martins Viegas e de Amorim Irmãos & C., e copiadores de Luiz José da Silva Guimarães e da Companhia Industrial Assucareira.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 horas do dia.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Teve lugar no domingo ultimo a corrida extraordinaria em favor dos empregados da casa das apostas das sociedades sportivas desta capital.

O Prado da Estancia onde foi ella realisada, esteve realmente festivo por uma concurrencia regular, pela animação que se desenvolveu, e pela ordem que reinou.

Os dignos empregados devem lisongearse por terem proporcionado um divertimento que satisfez.

Eis o resultado das carreiras dos pareos do programma:

*

Primeiro pareo—Directoria do Derby—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife podendo entrar eguas de Pernambuco e pequiras até 1m30. Premios: 200$ ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$ ao terceiro.

Coruja, dirigida por Deolindo, 52 kls., 1.º
Pouillac, idem por A. Meira 54 kls., 2.º
Fantina, idem por José Marcelino, 54 kls., 3.º

Tempo: 60"

Rateio das poules: Coruja em primeiro 71$900 e em segundo 32$100; Pouillac em segundo 13$300.

Movimento das poules: Venderam se 435, em primeiro 229 e em segundo 206, na somma de 2:175$000.

*

Segundo pareo—Prado Pernambucano—1.100 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$ ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$ ao terceiro.

Cauby, dirigido por Manoel Silva, 54 kls., 1.º
Cyclone, idem por Pedro Alexandrino, 54 kls., 2.º
Desposta, idem por José Marcelino, 54 kls., 3.º

Tempo: 82"

Rateio das poules: Cauby em primeiro 7$300 e em segundo 7$200; Cyclone em segundo 27$000.

Movimento das poules: Venderam se 544, em primeiro 343 e em segundo 201, na somma de 2:720$000.

*

Terceiro pareo—Armada—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em 1891 no Prados Pernambucano. Premios: 200$ ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$ ao terceiro.

Florete, dirigido por Balbino Moreira, 54 kls., 1.º
Gerfaut, idem por José Marcelino, 54 kls., 2.º
Good-moning, idem por Balbino Benjamin, 54 kls., 3.º

Tempo: 57 1/2"

Rateio das poules: Florete em primeiro 22$400 e em segundo 12$500; Gerfaut em segundo 12$500.

Movimento das poules: Venderam-se 756, em primeiro 408 e em segundo 348 na somma de 3:780$000.

*

4.º pareo — Hippodromo do Campo Grande—1.200 metros. Animaes pangas e de Pernambuco, podendo entrar pellados que não tenham ganho em 1890 e 1891 no Hippodromo. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Faceira, dirigida por Nicoláo, 52 kilos 1.º
Moema, idem por João Campos, 52 kilos 2.º
Piramon, idem por P. Alexandrino, 54 kilos 3.º

Tempo 84"

Rateio das poules: Faceira em primeiro 9$800 e em segundo 6$200, Moema em segundo 6$300.

Movimento das poules: Venderam se 706, em primeiro 524 e em segundo 182, na somma de 3.530$000.

*

5.º pareo—Beneficiados—1.150 metros Animaes de Pernambuco. Premios: 200$ ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Cauby, dirigido por Manoel Silva, 54 kilos 1.º
Tudo-é, idem por Deolindo, 54 kilos 2.º
Talispher, idem por A. Meira, 54 kilos 3.º

Tempo: 86"

Rateio das poules: Cauby em primeiro 8$000 e em segundo 7$800, Tudo é em segundo 10$700.

Movimento das poules: Venderam-se 445, em primeiro 319 e em segundo 126, na somma de 2.225$000.

*

Deixou de correr o sexto e ultimo pareo pelo avanço da hora.

*

A casa das apostas realisou a importancia de 14.130$000, tendo emittido 2886 poules.

Termo medio da circulação por pareo 577 1/5.

*

A corrida de que temos tratado, foi uma affirmação da possança do Cauby, o brioso parelheiro que effectivamente renasce para suas glorias anteriores.

A sua victoria no primeiro pareo, nas condições em que ella se deu, e á despeito de todos quantos expedientes licitos e reprovados empregaram para roubar-lh'a, constitue typo de uma corrida bem disputada por parte do notavel animal, que magistralmente dirigido por Manoel da Silva, deu copia da elasticidade e força muscular de que dispõe para vencer uma competição, mesmo fóra da legalidade.

Um hurrah a Cauby.

*

Prado Pernambucano

Encerra hoje a inscripção para a corrida de domingo proximo, no prado do Lucca.

MEMORIAL

CORTES DE VESTIDOS

Em cachemire
Voile de lã.
Batiste.
Levantine.

Recebeu um chic sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

SEDAS! SEDAS!

Acabam de retirar da alfandega um esplendido sortimento em sedas pretas e de cores, verdadeira novidade

Domingos Coelho & Soares
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

GERSEYS

para senhoras, meninos e meninas, novos modelos.

Recebeu a
LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

PASSEMENTERIES

Guarnições para vestidos.
Galões de seda
Galões de vidrilhos.
Galões de lã.

Recebeu a
LOJA DO COELHO
56, rua da Imperatriz

SAHIDAS DE BAILE

Echarps de renda de Bruxellas.
Mantilhas hespanholas.
Fichûs de seda.

Recebeu a
LOJA do COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

CAPAS MODELOS

Em seda, renda e cachemire, recebeu um primoroso sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

RUCHES A PRINCEZA DE GALLES

São lindos os que recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz 56

ESPARTILHOS DE MADAME VERTIE

debruados a pelucia e setim, os mais commodos até hoje connecidos.

Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

LEQUES E VENTAROLAS

Em gaze, fitas e plumas.

Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

PELOS ULTIMOS PAQUETES RECEBEU AU PARADIS DES DAMES

Ventarolas e leques (toute a fait chic)

PARA CRIANÇAS
Costumes de Jersey, de brim, lã, cuir... nina e seda.

AU PARADIS DES DAMES

PARA CRIANÇAS
lindos vestidos brancos e de côres, de cambraia branca bordados, de lã e de seda.

Bicos, galões, enfeites e guarnições de seda, dourados e prateados

Collarinhos, gravatas, camisas de phantasia e perfumarias, etc.
Mesas para jogo e para fumantes,
Etageres chinezes e dourados
Cachepots.
Só
Au Paradis des Dames

Fazendas e modas

Esplendido sortimento impossivel de descrever se tem recebido de Paris.

Au Paradis des Dames
Rua Barão da Victoria, 38

SEDAS

Brancas, pretas e de cores para grande escolha.

AU PARADIS DES DAMES

Presentes

E' tal a variedade, que se pede nada comprarem para tal fim, sem primeiro visitarem.

Au Paradis des Dames

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia branca bordados grande sortimento recebem

Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas

A ultima moda em Paris retirou d'Alfandega.

Au Paradis des Dames

CAPAS, VISITES E PELERNIES

De seda preta e de renda o que ha de mais *chic*, recebeu

Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas—ultimas novidades de Paris, recebeu o Louvre.

Capas, jerseys e visitas.—gostos inteiramente novos, acaba de receber o Louvre.

Cortes de lã, linho, seda e algodão—ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o Louvre

Sedas brancas, pretas e de côres—novos padrões, e para grande escolha foram despachadas nestes ultimos dias para o Louvre.

Grinaldas, leques e chapéos de sol—de phantasia acabam de chegar para o Louvre.

Costumes para creanças—de todas as idades encontra-se grande sortimento no Louvre.

objectos de gosto para presentes—ha neste artigo grande escolha no Louvre.

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.º de Março n. 20 A

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO
TELEPHONE N. 158

Recebeu a Florida—Rendas com 70 centimetros de largura, bicos de filó com um palmo de largura, idem de seda preta com 2 palmos e mais.

103 — Rua Duque de Caxias — 103

Brinquedos para crianças—O Bazar da Boa Vista, a rua da Imperatriz n. 88, recebeu um grande sortimento de brinquedos, bonecas, camas e mobilias para bonecas.

Linha de seda—Recebeu um lindo sortimento de linhas de seda em mimosas cores proprias para fazer crochet, caxines e sahidas de baile.

Medalhões de bronze—Como *haute nouveauté* o Bazar da Boa-Vista, recebeu uma riquissima e linda collecção de *medalhões quadros* e *medalhões arandellas*, de bronze e que produziram o maior effeito para a ornamentação de salas e *boudoirs*. E' a primeira vez que esses objectos d'arte vem ao nosso mercado.

Entre as diversas allegorias, que os referidos medalhões representam notam-se a do Anjo da Guarda, e as de diversas flores symbolisadas por elegantes figuras femeninas.

Ao Bazar da Boa-Vista, isto é, *à great attraction* de high life pernambucano.

Chá especial—Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG.

Medalhões de Biscuit—Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilette o que ha de mais bonito e delicado para fazer um presente, tudo em fino *biscuit*.

Balaios e cestas—Grande sortimento de balaios para papeis, costura, flores, cartões e porta garrafas, proprias para viagem, compras e outros usos.

Cadeiras—Cadeiras com encosto de lona, magnificas para viagem.

Fitas e fivelas para vestidos—Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivelas dourados, prateadas, pretas de diversas cores.

Grande exposição de gravatas—O Bazar da Boa Vista acaba de fazer uma linda exposição de gravatas de modelos novos e cores as mais modernas, em tecidos de crepe, gorgorão e setim.

Grande sortimento de gravatas magicas, é a primeira vez que vem ao mercado a ultima novidade em gravatas.

Galões dourados—Fitas prateadas e douradas, a ultima novidade para enfeite de vestidos, grande sortimento de fitas de chamalote em todas as cores e larguras, recebeu o Bazar da Boa-Vista.

68—Rua da Imperatriz—88

Alfredo Lopes & C.
Telephone n. 214.

Ninguem deve comprar artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos, gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

***Dr. Sá Pereira,* rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.**

***Consultorio medico-cirurgico*—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.**

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

***Dr. Tavares de Mello,* medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia em S. José do Manguinho n 4. Telephone n. 575. Especialidades: molestia de pelle e siphilis.**

***O Dr. Lobo Moscoso* dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.**

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das [illegible] horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34 entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Pereira da Silva recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O senador do Estado Miguel José de Almeida Pernambuco, aos seus concidadãos.

Proclamada a Republica a 15 de Novembro de 1889, e aceita por mim dias depois, como em geral o fizeram todos, e tendo reconhecido com os meus amigos que nas circumstancias em que nos achavamos, todo o bom brazileiro podia e devia concorrer para evitar a guerra civil, apressar a organisação legal do paiz, e ainda mais que a missão do partido conservador era tão importante na republica como fôra na monarchia, resolvi prestar o meu fraco concurso com a lealdade e dedicação com que costumo proceder.

Não havendo na republica partidos organisados, por isso que nenhuma questão de principios dividia os republicanos, mantive-me, e continúo a manter-me, alheio á espirito partidario e sem fazer questão de pessôa, por que, em politica, os partidos só se descriminam pelos principios que os dirigem, e não pelas individualidades que os constituem.

De accordo com esse modo de pensar, entretive sempre com o governo d'este Estado as melhores relações politicas, e a elle dei o meu apoio, convencido do interesse que tomava pela prosperidade de minha terra.

Sem que tivesse solicitado, e nem mesmo desejado, o mandato de senador do Estado, foi-me elle conferido pelos meus concidadãos, não pelos meus merecimentos, mas em attenção á indicação espontaneamente feita pelo meu particular amigo Barão de Lucena. Acceitei o mandato, e diz-me a consciencia que procurei com a maior isenção de espirito cumprir o meu dever, manifestando-me e votando no Congresso tendo só em vista o bem do Estado. Não sou, por tanto, partidario, nem vejo partidos descriminados na Republica; e, adherindo a esta, estive sempre prompto a concorrer fraca porém sinceramente, para a manutenção da ordem, prosperidade e engrandecimento de minha patria, reservando-me o direito, que deve ter todo o bom cidadão, de censurar ou applaudir os actos do governo do meu paiz, conforme me parecessem bons ou máos, legaes ou illegaes.

De conformidade com essa norma de proceder, que me tracei, cumpre-me como senador pronunciar-me a respeito do decreto pelo qual a junta governativa considerou dissolvido o Congresso do Estado.

E' o que passo a fazer declarando aos meus concidadãos que em minha opinião esse decreto é evidentemente illegal, e tão inconstitucional como o que dissolvera o Congresso Federal, pois a constituição do Estado não permitte tal dissolução.

Feita esta minha declaração, que servirá como um protesto a que sou obrigado pelo meu dever civico e pelo mandato que recebi dos meus concidadãos, faço votos para que a illustre junta governativa, inspirando-se no elevado patriotismo dos membros que a compõem mantenha e garanta a ordem e legalidade, promovendo durante o seu governo o bem do Estado.

Recife, 28 de Dezembro de 1891.

Miguel José d'Almeida Pernambuco.

E. F. R. S. F.

O abaixo assignado telegraphista da Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco, no escriptorio do Recife, compungido pelo acontecimento lamentavel do dia 23, nessa estrada de Ferro, resolve, por auxilio de seus companheiros e amigos, mandar resar missas de 7.º dia na matriz da cidade do Cabo no dia 30 do corrente, em commemoração das victimas daquelle accidente; para o que convida aos empregados da mesma estrada e seus amigos a assistirem esse acto de religião e caridade, e desde já se confessa agradecido.

Recife, 27 de Dezembro de 1891.

Sebastião Zeferino de Medeiros.

Pro republica

Sempre adheso á « grande idéa »...
Do universo a Redemptora,
Mais um canto, uma epopéa
De meu peito irrompe agora,
Condemnando a monarchia,
Das nações a corruptora,
Feral, ascorosa harpia !

Tresloucados sonhadores,
Insensatos monarchistas,
De desordens promotores,
Parvos *sebastianistas,*
Não sabeis —que no Brazil
Não trazei nos mais pavores.
Infernal bando servil ? !

A republica darei
Sem temor a propria vida...
A bater ferina grei.
A cohorte fementida
De vis, sedentos escravos;
Qu'eu, inimigo do rei,
Descendente sou de bravos !

Procuremos, hoje ufanos,
A reacção combater,
E nós —os pernambucanos,
Sem rancores nos erguer ;
Que o Brazil, agradecido,
Saberá recompensar-nos,
E, d'orgulho intumecido,
Perante o mundo elevar-nos !

Recife, 12—91.

J. Elias d'A. R. Barros.

Nossa Senhora do Monte

Tendo lido no *Diario de Pernambuco* de hoje o programma da festa de Nossa Senhora do Monte assignado pela *administração,* a quem não conheço absolutamente, porque sei apenas que o Sr. Dr. Manoel do Nascimento Ferreira Castro fizera um protesto no mesmo *Diario* e *Jornal do Recife* oppondo-se a festa da mesma Senhora do Monte, annunciada para o fim do corrente, sob pretexto de ser administrador da Ermida sem attender a manifesta incompetencia do Sr. Dr. José Antonio Correia da Silva, então juiz da provedoria da comarca de Olinda, incompetencia reconhecida não só pelo desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos em seu voto a fl. 104 dos respectivos autos, bem como pelo Sr. Dr. Antonio Henrique de Almeida actual juiz da provedoria, para intervir na administração das ordens religiosas e suas dependencias. Desejando evitar um conflicto resolvi adiar a referida festa para qualquer dia do anno proximo, que será annunciada opportunamente.

Olinda, 28 de Dezembro de 1892.

Fr. José de Santa Julia Botelho,
D. abbade.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

FUNDADO EM 1876

Sob a direcção de Augusto Carneiro

Rua 7 de Setembro n. 8

(Outr'ora becco dos Ferreiros)

Começarão a 7 de Janeiro proximo todas as aulas deste collegio para o sexo feminino, onde as alumnas, a par da conveniente instrucção, são tratadas com cuidado, bom tratamento e carinho.

Externato Sul-Americano

Rua da Imperatriz n. 15, 2º andar

Os directores communicam aos interessados que as aulas abrir-se-hão no dia 7 de Janeiro e, que resolveram limitar o Curso Primario a 15 alumnos.

Bacharel *Manoel P. de Azevedo Junior*
Isac Seroid.

Uma tuberculose aguda

O facto em seguida narrando pelo Sr. João Antonio Pereira Santiago, socio da importante firma commercial Santiago & Irmão, do Rio de Janeiro, é mais um valioso testemunho da efficacia do Peitoral de Cambará para a cura das enfermidades pulmonares, das quaes constitue se o soberano debellador.

Leia-se o que diz aquelle distincto cavalheiro :

« Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro, n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma filha minha de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos ; mas, a molestia zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

N'essas circumstancia um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar o Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. J. Alvares de Sousa Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou desoito frascos do Peitoral de Cambará, e hoje póde-se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes e meio frequentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza era extremo e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para as affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.—*João Antonio Pereira Santiago.*

(A firma está reconhecida).

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões, participa ao publico que as aulas de seu curso abrir se-hão no dia 7 de Janeiro proximo, no Pateo do Carmo n. 26.

Recife, 28 de Dezembro de 1891.

Aula particular

Anna Theodora Simões, participa ao publico que a sua aula abrir-se-ha no dia 7 de Janeiro proximo, no Pateo do Carmo n. 26, 1.º andar.

Recife, 28 de Dezembra de 1891.

Programma da festa e grande romaria á Nossa Senhora do Monte, no dia 10 de Janeiro de 1892

Desde o dia 1º de Janeiro até o dia 10, estarão abertas as portas do venerando templo á concurrencia dos fieis, desde 4 horas da tarde em diante.

Haverá canticos á Rainha do Céo pelas fervorosas devotas.

Na vespera, ao meio dia, uma salva annunciará o dia da grande e sempre crescente romaria.

A's 5 horas da manhã do dia 10 haverá outra salva, tocando nessa occasião a banda de musica «Quinze de Novembro» que de boa vontade se presta desde aquella hora até o fim do grande fogo de vista.

Haverá missa pelas 8 horas em ponto da manhã. A' tarde, depois da Ladainha, queimar-se-ha um lindo e grande fogo de vista, custando 304$000 !

Terminando-se tudo por alguns areostatos, uma salva e grande gyrandola de foguet.

Olinda Dezembro de 1891.

A administração.

Oculista

Dr. Pereira da Silva recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landet, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Dr. Emygdio Montenegro

Attesto que tenho empregado com o melhor resultado em minha clinica o «Peitoral de Cambará», preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, nas diversas affecções das vias respiratorias, como poderoso emoliente, principalmente na bronchite catharrhal das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição. O referido é verdade e o juro em fé de meu grão.

Recife, 8 de Março de 1891.—doutor *Emygdio Montenegro.*

(A firma está reconhecida.)

Festa de S. Severino

Uma commissão composta do Rvmd vigario Manoel Candido das Chagas Gondim e cidadãos José Dirceu Padilha e Francisco do Rego Mello Primo, propõe se a fazer a festa daquelle Santo Martyr, na capella do engenho Ramos da freguezia de Pao d'Alho, no dia 7 de Fevereiro do anno proximo futuro, precedendo nove noites de novenas, com a solemnidade e pompa possiveis.

Os devotos que quizerem concorrer para a dita festa podem dar suas esmolas a qualquer dos membros da referida commissão.

Páo d'Alho, 15 de Dezembro de 1891

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado e usando tres dias apenas da injecção M. Morato, sarei completamente de uma chronica gonorrhêa que me atormentava.

Faça uso desta como convier.

Antonio F. Fontoura.

Agentes depositarios em Pernambuco, Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Dous milagres

Ill. Sr. D. Carlos.—Tomei o seu remedio o Elixir M. Morato, e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e descoroçoava por nunca melhorar, um meu visinho que tambem soffre, já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seo remedio.

Agradecido pelo remedio, lhe sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos—Eu e todos de casa, faz muito tempo que soffremos humores de boubas, com diet, sem resultado. Fisemos uso agora do Elixir M. Morato, preparado por D. Carlos e saramos completamente.

O remedio além de ser muito bom ainda tem bom gosto, pois as crianças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sape.

Firmino Aguiar.

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa encarrega-se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição ; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1.º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, na Magdalena travessa da fabrica de Fiação n. 46 A.

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dr. Nereo Guerra

Medico operador e occulista, ex-chefe de clinica ophtalmologica do Dr. Moura Brazil, com longa pratica no exercicio d'essa especialidade, recentemente chegado da Capital Federal ; dá consultas na rua Duque de Caxias n. 46 de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia na rua do Hospicio n. 46.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 á 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

O verdadeiro remedio em seu verdadeiro tempo

Jamais se deverá fazer pouco caso da tosse e das constipações e nem tão pouco esperar até que os pulmões inflamados e ulcerados, não deixem mais esparança alguma.

Logo ao primeiro e mais leve symptoma acuda se immediatamente e lance-se mão do mais delicioso e melhor remedio pulmonar conhecido.

O Peitoral de Anacahuita é por sem duvida alguma o remedio mais poderoso e efficaz para combater as affecções da garganta e pulmões que a sciencia tem encontrado a experiencia comprovado e o testemunho humano perfeitamente approvado. A sua composição é inteiramente servando se inalteradamente em todos os paizes adaptando-se admiravelmente a todas as idades, temperamentos, constituições.

Suas curas maravilhosas são completas não deixando nada a desejar-se. E de summa utilidade em todos os casos extremos ; porém vale mais usal-o logo desde o começo de qualquer uma molestia.

Como garantia contra as falsificações observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel de livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 28 de Dezembro de 1891.

Não houve cotação.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram a taxa de 12 1/2 para a primeira mala, offerecendo saccar a 12 5/8 para segunda mala no dia 9 de Janeiro.

Papel particular foi offerecido a 12 3/4 para a segunda mala real.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Cotaram os bancos 12 5/8.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$000 a 4$500
Somenos idem idem	3$300 a 3$500
Mascavado idem idem	2$900 a 3$000
Bruto secco ao sol idem idem	2$500 a 2$700
Retame idem idem	2$100 a 2$400
Usinas idem idem	3$800 a 4$600

Mercado muito desanimado.

A exportação até 25 do corrente consta de 31950 saccos e 10647 barricas de assucar branco, pesando 3.427.411 kilos e 160.767 saccos e 75 barcas de assucar mascavado pesando 11.158.755 kilos.

Algodão

Não consta negocio.

Até 25 do corrente foram exportadas 7518 saccas de algodão pesando 713.850 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 22$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 580 réis. Verdes nominal 620 réis.

Até 25 do corrente foram exportados 9603 couros e 1.000 1/2 de sola.

Ha grande procura.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 210$000.

Foram exportadas até 25 do corrente 257 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$000.

Até 25 do corrente foram exportadas 780 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 500 réis por kilo.

Foram exportados até 25 do corrente 81.600 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Dezembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 26	136101	3094
Vapores	1 a 26		3090
Animaes	1 a 28	22500	3733
Estrada de Ferro Central	1 a 26	14346	917
Idem de S. Francisco	1 a 23	167568	485
Idem do Limoeiro	1 a 26	57211	11122
Somma		338026	22441

Importação

Vapor francez *Concordia,* entrado do Havre e Lisboa em 26 do corrente, e consignado a Auguste Labille, manifestou :

Carga do Havre

Apparelhos para destillação 11 volumes a Cardoso & Irmãos.

Amostras 2 volumes á ordem.

Batatas 200 caixas ao consignatario, 100 á ordem.

Chapéos 1 caixão a M. Lucio Marques, 1 a A. Fernandes & C., 2 a Christiani & C.

Confeições 2 caixas a A. Maia & Rodrigues.

Canos de estanho 1 caixa a E. Samico.

Charutos 1 caixa a J. R. dos Reis.

Cachimbos 1 caixa a Guimarães Cardoso & C.

Cama 1 caixa a Ramos Geppert & C.

Drogas 1 caixa á Santa Casa de Misericordia, 10 a G. Martins & C., 4 a Companhia de Drogas, 2 a Faria Sobrinho & C.

Espelhos 2 caixas a Antonio Duarte C. Vianna, 1 a Andrade Lopes & C.

Ferragens 6 caixas a C. Pleupe & C. 1 a Antonio D. C. Vianna, 1 a C. Wachsmann, 1 a Albino Silva & C., 3 a Antonio Pinto da Silva & C.

Fumo 1 caixa a J. B. dos Reis.

Gesso 4 barricas á Companhia de Drogas.

Impressos 1 caixa á Companhia Amphitrite, 6 á Companhia Phenix.

Livros 1 volume a F. P. Bolitreau.

Liga 1 caixa a Ferreira Guimarães & C.

Louça 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.

Materiaes para engenho 102 volumes a E. Dolé.

Moveis 12 caixas a Sulzer Kauffmann & C., 1 a Raphael Dias & C.

Mercadorias 1 volume a J. T. Carneiro, 1 a I. A. M. Guimarães, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a C. Wachsmann, 2 a Ramos Geppert & C., 1 a Domingos Manoel Martins, 3 a Azevedo & C., 2 a E. Gonçalves Cascão, 4 a Maia e Silva, 3 a Pedro Antunes & C., 4 a R. de Drusina & C., 1 a A. Campos & Bezerra, 4 a Francisco Lauria & C., 3 a W. Halliday & C., 2 a Guimarães Cardoso & C, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Ramiro Manoel da Costa & C.

Manteiga 12 caixas ao consignatario, 42 á Companhia de Estiva.

Objectos para chapéos de sol 4 caixas a Leite Bastos & C., 1 a Francisco Xavier Ferreira.

Perfumarias 1 caixa a Manoel Cunha Lobo.

Quenino 1 caixa á Companhia de Drogas.

Queijos 1 caixa a A Maia & Rodrigues, 80 ao consignatario, 40 á Companhia de Estiva, 10 e 2 fardos a Dias Torres & C., 10 e 1 a José Joaquim Alves & C.

Roupa 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.

Sulfato de barryta 40 barricas á Companhia de Drogas.

Tecidos 1 caixa a L. Ferreira & C., 1 a Guimarães Bastos & C., 4 á ordem, 1 a C. Sinden & C. 3 a Guimarães Lima & C., 1 a Alves de Brito & C., 1 a Mattos Caminha & C., 2 a Bernet & C.

Toneis de ferro 130 a Pereira Carneiro & C.

Vinho 15 caixas a Dias Torres & C.

Vermouth 3 barris a A. Maia & Rodrigues.

Vidros 1 caixa á Companhia de Drogas.

Carga de Lisboa

Aguardente 1 barril a Frederico Guimarães & C.

Vinho 3 barris aos mesmos, 21 a Guedes de Araujo & Filhos.

Exportação

RECIFE, 26 DE DEZEMBRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor allemão *Salermo,* para Estados Unidos, carregaram :

J. Pater & C., 30,000 saccos com 1500 000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Maranhense,* para Liverpool, carregaram :

J. Pater & C., 6,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão *Santos,* para Lisboa, carregaram :

A. Ferreira de Almeida, 1,000 couros seccos salgados com 1,200 kilos

Lopes Araujo, 1 barrica com 72 kilos de assucar refinado e 1 1/2 dita com 80 ditos de dito branco.

— Na barca americana *Virola H. Hopkins,* para New York, carregaram :

P. Carneiro & C., 1,549 saccos com 23,720 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Assú,* para Rio de Janeiro, carregaram :

J. M. da Costa Carvalho, 25 pipas com 11,750 litros de alcool.

Boxwell Williams, 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

C. M. da Silva, 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Jaboatão,* para Rio de Janeiro, carregaram :

Companhia de estiva, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado, 175 pipas com.... 78,750 litros de aguardente e 25 ditas com 11,250 ditos de alcool.

J. Baltar & C., 162 saccos com 9,720 kilos de milho.

P Carneiro & C., 336 saccas com 25,277 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Jacuhype,* para Bahia, carregaram :

F. Rodrigues & C., 75 barricas com 7,875 kilos de assucar branco.

Companhia de estiva, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No vapor americano *Vigilancia,* para Santos, carregaram :

P. Carneiro & C., 2,500 saccos com 150,000 kilos de assucar branco e 2.500 ditos com....... 150,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Espirito Santo,* para Rio de Janeiro, carregou :

T. Valeriano dos Santos, 1 caixão com 46 latas de doce, pesando 45 kilos.

— No hiate nacional *Deus te Salvê,* para Macáo, carregaram :

A. D. Simões & C., 16 caixas com 128 litros de genebra.

M. Viegas & C., 16 caixas e 10 garrafões com 304 litros de genebra.

E. C. Beltrão & Irmão, 5 barricas com 521 kilos de assucar branco.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 28 DE DEZEMBRO A 2 DE JANEIRO DE 1892

Alcool (litro)	395
Algodão em rama (kilo)	620
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	285
Assucar branco (kilo)	268
Assucar mascavado (kilo)	182
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	197
Couros seccos espichados (kilo)	550
Couros seccos salgados (kilo)	510
Couros verdes (kilo)	300
Courinhos (um)	1$450
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	800
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	406
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (litro)	60
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	14$000
Pelle de cabra (cento)	145$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnauba (arroba)	46
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo)	125
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1 a 26	806:153$827	
Idem de 28	31:178$034	
		837:331$861
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 26	255:362$266	
Idem de 28	9:153$929	
		264:516$195
Somma total		1,101:848$056

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Dezembro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 26	125:093$395
Idem de 28	9:900$868
	134:994$263

Recife Drainage

Do dia 1 a 26	5:522$828
Idem de 28	1:211$733
	6:734$561

Movimento do porto

Navio entrado no dia 27

Rio Grande do Sul—26 dias, patacho dinamarquez « Jorgiane Anne, » de 154 toneladas, capitão N. A. Hansen, equipagem 7, carga xarque, a Joaquim da Silva Carneiro e C.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió—Vapor inglez « Dalbeatie, » commandante T. Bell, carga assucar.

Maceió—Patacho nacional « Penedo, » capitão J. M. Bosch, carga varios generos.

Mossoró—Patacho nacional « Almina, » capitão Vicente Galiana, em lastro.

Barbados—Lugar norueguense « Okonam, » capitão J. Larsen, em lastro.

Navios entrados no dia 28

New-York e escala—18 dias, vapor americano « Vigilancia, » de 2934 toneladas, commandante P. C. Petrice, equipagem 83, carga varios generos, a Henry Forster e C.

Fiume e escala—40 dias, vapor austriaco « Zichy » de 1217 toneladas, commandante G. Desavich, equipagem 22, carga varios generos, a Johnston Pater e C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia e escalas—Vapor nacional « Jacuhype, » commandante Carvalho, carga varios generos.

Maceió—Patacho de guerra nacional « Guararapes, » commandante tenente Porto, carga munições.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 26 de Dezembro foi o seguinte : **Entraram :**

38 bois pesando 4,627 kilos.	
50 kilos de peixe a 20 réis	1$000
1 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	$300
7 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$100
1 cargas com galinhas a 600 rs.	$600
1 cassuás com galinhas a 400 rs.	$400
29 columnas a 600 rs.	17$400
6 suinos a 200 rs.	1$200
26 taboleiros a 200 rs.	5$200
44 compartimentos com farinha a 500	22$000
34 ditos de comidas a 500 rs.	17$000
90 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	36$000
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
ditos de camarões a 200 rs.	$
43 talhos a 2$	86$000
	204$500
Rendimentos de 1 e 25 do corrente	5.949$780
	6 154$280

Preços do dia :

Carne verde de 320 a 640 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 320 a 400 réis a cuia.
Milho de 300 a 320 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Norte	*Espirito Santo*	29
Sul	*Pernambuco*	30
Sul	*Maranhão*	30
Sul	*Beberibe*	31
Europa	*Clyde*	31

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Cometa*	1
Norte	*Manáos*	7
Sul	*Alagoas*	8
Norte	*Maranhão*	13
Norte	*Olinda*	18
Sul	*Brazil*	23
Norte	*Pernambuco*	26
Sul	*Espirito Santo*	30

Vapores a sahir

MEZ DE DEZEMBRO

Sul	*Espirito Santo*	29 as	5 h
Norte	*Una*	29 as	2 h
Sul	*Jaboatão*	30 as	5 h.
Europa	*Santos*	30 as	4 h.
Norte	*Maranhão*	30 as	5 h.
Norte	*Pernambuco*	31 as	5 h.
Sul	*Clyde*	31 as	2 h.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Bom Jesus n. 16

Festa de Nossa Senhora do Monte

O abaixo assignado communica aos devotos de Nossa Senhora do Monte, que em 31 do corrente, dia proprio, celebrará na respectiva Ermida sua festa com a solemnidade do costume, e nomeia procuradores o capitão Luiz Pereira de Farias e o Dr. Manoel Francisco de Barros Rego com quem se poderão entender os mesmos devotos.

Recife, 14 de Dezembro de 1891.

Fr. *José de Santa Julia Botelho,*
D. abbade.

Ao alcance de todos

Grande liquidação

Vendas a dinheiro com desconto de 10 por cento

A Nova Esperança chama a attenção para o seguinte :

Todas as quintas feiras vender-se-ha qualquer mercadoria com o desconto acima os saldos e retalhos por menos do custo.

O grande sortimento das seguintes mercadorias convida a fazerem uma experiencia.

Fitas, leques, sortimento de meias para senhoras, crianças e homens, rendas brancas, pretas e de cores, bordados, aventaes para crianças, costumes de brim, capas de feltro, enxovaes para baptisados, bonecas, relogios, preparos para vestidos, jarros, candieiros, lamparinas, gravatas, collarinhos, punhos, aberturas para camisa, botões de todas as qualidades, quadros, espelhos, bolças, artigos para presentes, objectos japonezes, albuns e quadros para retratos, preparos para bordados, linhas brancas e de cores para crochet.

E muitos outros artigos de miudezas e mais que nãoé difficil ver.

A Nova Esperança
63—Rua Duque de Caxias—63
Pedro Antunes & C.

De interesse

O Sr. Israel Antonio Cidade, residente nos serros de Taquary (Rio Grande do Sul), dirigio aos proprietarios da Pharmacia Central, em Porto-Alegre, a seguinte carta, que recommendamos á attenção dos interessados:

« Srs. Souza Soares & C.ª Porto Alegre.—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de dierscs preparados sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do Xarope Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Souza Soares, mandei immediatamente comprar dois vidros do dito Xarope, e, com o uso do primeiro, logo a doente experimentou melhoras e, depois de ter tomado o segundo, vio-se completamente restabelecida.

Queiram, pois, acceitar a expressão do meu reconhecimento, que se dignarão transmittir ao fabricante de tão benefico medicamento, fazendo d'esta o uso que lhes convier.

Israel Antonio Cidade»

(A firma está reconhecida).

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará á rua Marquez de Olinda n. 32.

Dr. Lopes Pessoa

MEDICO

Avisa pelo presente de que mudou a sua residencia para á rua do Marquez de Herval n. 4, onde será encontrado todos os dias das 7 ás 9 1|2 horas da manhã e das 5 horas da tarde em diante.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Recife:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Santo Antonio:

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 145

Cidadão Manoel Cardoso.

Recife, 7 de Abril de 1890.

Tenho a satisfação de scientificar-vos que tive occasião de empregar nas pessoas de duas filhinhas minhas o vosso Elixir anti-febril e obtive o mais satisfatorio resultado, pelo que em nome dos que soffrem, vos felicito pelo vosso maravilhoso preparado Elixir anti-febril.

Podeis fazer desta o uso que vos approuver.

Sou com estima e consideração de vós attento criado obrigadissimo.

João Tolentino Ribeiro.

N. 146

Cidadão Manoel Cardoso.

Não posso me conservar silencioso diante de um prodigio que acabo de presenciar o que me fez admirar o quanto chega a sciencia do homem estando um meu filhinho soffrendo de uma terrivel febre, e uma pessoa lembrou-me que o seu Elixir era o unico recurso que eu poderia encontrar e logo me dirigi a casa de Vmc, e pode adquirir um frasquinho do grande e prodigioso remedio e applicando 2 doses vi logo o effeito desejado, e para fazer ver o que elle era dei algumas doses a um meu visinho que estava com uma filha com bexigas esta teve as com pouca força e muitas bôas que ja se acha salva, e pode se dizer que devido ao grande Elixir anti febril.

E' este mais um facto que Vmc. poderá registrar para conhecimento dos incredulos.

Recife, 27 de Agosto de 1890.

Herculano Barbosa de Miranda, morador na travessa do Maduro a margem da linha do Limoeiro.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico-Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto á estação; ou no seu consultorio, rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 2 horas.

Telephone n. 387

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

57—Rua do Barão da Victoria—57

(DEFRONTE DA RUA DE S. AMARO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo sr encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados ara fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 193

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n 16 Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Medico

DR. TAVARES DE MELLO

formado pela Faculdade do Rio de Jaeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15 ou andar, e recebe chamados a qualqer hora em sua residencia, rua S. José do Manguinho n. 4.

Telephone n. 575.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. Capunga.

Telephone n. 365.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica, erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos do estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Naciona Pharmacia

35, Rua Larga do Rosario, 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro a noite.

As criança de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas a noite.

Deverão tomar banhos frias ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector interino desta repartição, faço publico que no dia 31 do corrente irá á praça, perante a Junta de Fazenda deste Thesouro, a arrematação das illuminações durante o anno proximo de 1892, das cidades da Victoria e Caruarú, servindo de base para cada lampeão da primeira o preço de 220 rs. diarios e da segunda 200 rs.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 26 de Dezembro de 1891.

Servindo de secretario,

José Anastacio da Silva Guimarães.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 9.ª corrida Grande Premio Prado Pernambucano a realizar-se domingo 3 de Janeiro de 1892

1.º PAREO —**3 de Janeiro**— — 1,000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco** — 1,050 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior de 1000 metros. nestes 8 mezes. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Dr. Gonçalves Pinto**—1,000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1891. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO — **Dr. Souza Reis** — 1.609 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO — **Grande Premio Prado Pernambucano**—2,500 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 2:000$000 ao primeiro, 800$000 ao segundo e 200$000 ao terceiro.

6.º PAREO — **Hippodromo do Campo Grande**—1,050 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em maior distancia neste seis mezes. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Olympio Loup**—1,000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Não se realisará o pareo d Grande Premio sem que se inscrevame corram seis animaes de proprietarios differentes.

A inscripção è de 160$000.

A directoria resolveu que os animaes inscriptos no pareo Grande Premio carreguem os pesos igual a 54 kilos.

A inscripção encerrar-se-ha terça feira 29 do corrente, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Prado, a rua Duque de Caxias, n. 70, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambuco, 23 de Dezembro de 1891.

O SECRETARIO,

J. Alves.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2

(Esquina do largo do Corpo Santo)

Edificio da Junta Commercial

Hora da Bolsa

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.

Faz transferencia do operações realisadas na Bolsa a prazo.

Auxilia liquidação de report e Delcredere.

Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.

Encarreg-se de incorporações de Empresas.

Levanta-se aprestimos.

Compra e vende metaes.

Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente,

P. J. Pinto.

Fabrica de estopa

Os accionistas desta companhia são convidados para, dentro de 30 dias, fazerem a segunda entrada do capital, sendo na razão de 10 0/0 sobre o valor nominal das acções. O pagamento deve ser feito no Banco de Pernambuco.

Recife, 30 de Novembro de 1891.

Thomaz C. Griffith,

Director secretario.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Sr. Dr. inspector e em vista do telegramma do inspector da caixa de amortisação, de hontem, faço publico que conforme a deliberação tomada pela respectiva junta administrativa, far se-ha nesta thesouraria a substituição das notas do governo de 100$ e 500$000, da quinta estampa, até 31 de Março de 1892.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 15 de Dezembro de 1891.

O secretario,

J. Gomes da Silva.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

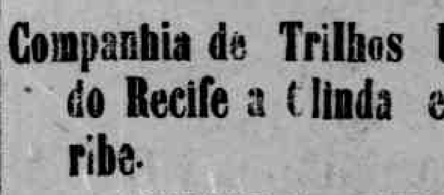
São convidados os senhores accionistas desta companhia a reunir se na quarta-feira 30 do corrente, ás 12 horas da manhã, no primeiro andar do predio á rua do Commercio n. 7, afim de proceder se a instalação da mesma.

Recife, 21 de Dezembro de 1891.

Manoel da Silva Maia.

Francisco João de Barros.

Manoel José Ferreira Cruz.



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

ASSEMBLEA GERAL

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas para constituir a assembléa geral, foi esta de novo convocada para o dia 4 de Janeiro proximo, ao meio dia no escriptorio da companhia.

Funccionará com o numero que comparecer e são seus fins apreciar o parecer da commissão fiscal, ouvir a leitura do relatorio e eleger as novas directoria e commissão fiscal.

Recife, 9 de Dezembro de 1891.

O Gerente,

Antonio Pereira Simões.

Club Internacional do Recife

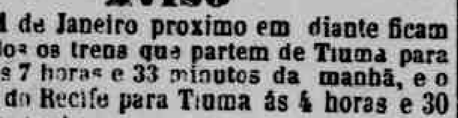
São convidados os senhores socios e suas Exmas. familias para a reunião dansante que deve ter lugar quinta-feira 31 do corrente mez.

Séde do Club Internacional do Recife, 26 de Dezembro de 1891.—O director de mez,

Dr. Manoel Portella Junior.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se os seguintes predios:

Rua do Encantamento, loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27 1.º andar	15$000
Rua do Amorim, armazem n. 26	10$000
Idem idem n. 64	30$000
Rua do Burgos n. 19	12$000
Dita da Palma n. 31	50$000



Great Western of Brasil Railway

AVISO

Do dia 1 de Janeiro proximo em diante ficam supprimidos os trens que partem de Tiuma para o Recife ás 7 horas e 33 minutos da manhã, e o que parte do Recife para Tiuma ás 4 horas e 30 minutos da tarde.

Recife, 28 de Dezembro de 1891.

J. H. Conolly, superintendente.

Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

Trens extraordinarios

Na noite de 31 de Dezembro haverá os seguintes trens extraordinarios, tocando em todos os pontos.

Do Recife ao Dous Irmãos 11 0.

» a Varzea 10.55.

» ao Monteiro pelo Arraial 11.45.

Do Dous Irmãos ao Recife 11.56.

Da Varzea ao Recife 12.20.

Do Monteiro pelo Arraial até o Recife 11.0.

Os bilhetes de assignaturas não terão valor nestes trens.

28 de Dezembro de 1891.

Gerente. *H. Fletcher.*

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 31 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 28 de Dezembro de 1891

O 1.º secretario,

Baptista Regueira.

Vantagem

Aos nossos assignantes que fizeram parte das duas sociedades de doze bilhetes cada uma da grande loteria do Recife, declaramos que apenas um bilhete dos da primeira serie feixada no dia 15 do corrente, sahio o mesmo dinheiro, e dous dos da segunda serie feixada a 23 do corrente tiraram tambem o mesmo dinheiro.

Cabendo uma pequena quantia a cada um dos assignantes na divisão a fazer-se, entendemos que a bem dos associados deviamos comprar com os referidos productos quinze bilhetes da loteria de 100;000$ que deverá ser extrahida á 9 de Janeiro proximo, e assim pensando fizemos acquisição dos seguintes numeros.

Pertencentes a 1.ª serie, isto é, ao assignantes que abonaram suas assignaturas até o dia 15 os de ns. 92891, 92992, 98053, 110534 e 84595.

Pertencentes a segunda serie, isto é, os que abonaram suas assignaturas de 16 a 23 de Dezembro os de ns. 18651, 84542, 89693, 122994, 110485, 3046, 106357, 98148, 110509 e 118780.

As vantagens para os subscriptores serão na conformidade dos da grande loteria.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Os parentes das menores Aurea, filha de Theodoro Jacintho dos Santos e Joanna Merenciana de Jesus; de Adelaide, filha de Manoel Joaquim Gomes e de Adelina Palmeira Pessoa Gomes, devem vir procurar a necessaria ordem, para que possam essas menores ser recebidas no collegio das orphãs.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de Dezembro de 1891.

O escrivão.

Pedro Rodrigues de Souza.

Instituto dos Professores

Em cumprimento dos nossos estatutos, convido aos dignos associados para se reunirem na séde social no dia 30 do corrente, afim de eleger-se o conselho que tem de funccionar no anno social de 1892

Instituto dos Professores Primarios de Pernambuco, 24 de Dezembro de 1891.

O presidente,

Antonio Vieira de Barros.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor francez *Concordia*, esta administração expede malas para os portos de Maceió, Bahia e Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até as 12 horas do dia, e cartas ordinarias até a 1 hora da tarde, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 29 de Dezembro de 1891.

O administrador,

Rogoberto Barbosa da Silva.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1.776:683$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Boxwell Williams & C.

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000,000	0	0
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo.	1.495,818	6	10
De premios sobre vidas	992.379	6	1
	£ 2 488,197	12	11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,

N. J. Lidstone.

N 10 rua do Commercio.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

A COMPANHIA

IMPERIAL

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL **Rs. 16,000:000$000**

AGENTES BROWNS & C.

N. 64—RUA DO BOM JESUS—N. 64

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

R. Drusina & C.

21-R Marquez d'Olinda 2-1

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 46

MARITIMOS

Para Rio Grande do Sul e Pelotas

Patacho allemão «Antje» tendo já contratado parte da carga sahirá breve para os portos acima; para o resto da carga trata-se com E. S. Levy, rua do Commercio n. 22.

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado de mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens na 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

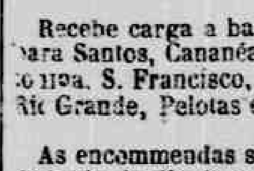
DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

LINHA DO NORTE

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo



E' esperado dos portos do norte até o dia 31 de Dezembro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

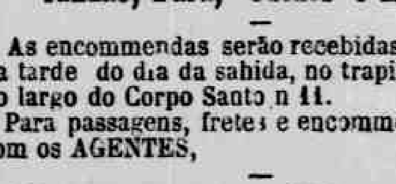
Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata se com os AGENTES,

O vapor Pernambuco

Commandante Roberto Ripper



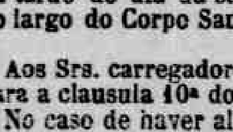
E' esperado dos portos do sul até o dia 31 de Dezembro e seguindo depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata com os AGENTES,

O paquete Desterro



E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Janeiro, e seguirá depois da demora do costume para

Ceará, Maranhão e Pará

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Clyde

E' esperado da Europa até o dia 31 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Thames

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Janeiro de 1892 seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

ILEGÍVEL

O vapor Tamar

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Janeiro de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volt.
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Santhampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Rosario

Commandante Bouley

E' esperado do Europa até o dia 2 de Janeiro e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Iberia

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 de Dezembro seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Bretel

E' esparado dos portos do sul até o dia

2 de Janeiro de 1892

seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O paquete Equateur

Comandante Moreau

E' esperado da Europa até o dia

3 de Janeiro de 1892

seguindo depois da demora necessaria para *Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres*

Estes vapores são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—*Rua do Commercio*—42

Companhia Nacional de Salinas do Mossoró-Assú'

O vapor Assú

E' esperado do porto do Rio de Janeiro até o dia 19 de Dezembro seguindo depois da demora indispensavel, directamente ao Rio.

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE

João Maria de Albuquerque Oliveira

Rua do Commercio n. 14

1º andar

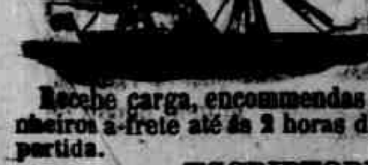
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Monteiro



Seguirá para os portos acima indicados no dia 29 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passagens, e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

Para o Rio de Janeiro

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Segue no dia 30 de Dezembro as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucano n. 12

LEILÕES

— Terça feira, 29 o de excellentes pedras, proprias para ladrilhos existentes no trapiche Baltar, largo do Copo Santo.

Leilão

De excellentes pedras grandes, proprias para ladrilhos, novas e de optima qualidade

Terça feira, 29 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão em lotes, a vontade dos compradores uma factura de pedras de optima qualidade, proprias para ladrilho, existentes no armazem Baltar, largo do Corpo Santo.

Leilão

Agente Brito

De um piano, bons moveis

Rua do Barão de S. Borja n. 5

O agente acima, autorisado pelo cidadão Nicoláo M., que segue para a Capital Federal venderá os objectos abaixo:

Uma mobilia de jacarandá, 1 cama franceza, 1 commoda de jacarandá, 2 marquezões, 1 guarda roupa, 1 banquinha, 2 cabides, 1 lavatorio, 1 estante, 1 mesa de jantar, 1 guarda comida, 1 guarda louça, 1 quartinheira, cadeiras avulsas de junco, ditas de amarello; louça para almoço e juntar, quadros, candieiros para kerosene, 1 jarra, 1 mesa de cosinha, 3 escarradeiras, 2 lanças de amarello e outros muitos objectos de casa de familia.

Terça-feira 29 do corrente

A's 10 1/2 horas

Agente Pestana

Leilão

Para fechamento de contas

Terça feira 29 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem a travessa do Co po Santo n. 27

O agente Pestana, venderá 1 piano de jacarandá, classes para escola, latas com fumo do Pará, tiras de molduras para quadros, 1 armario grande, 1 viveiro para passaros, mobilias para crianças, pianinhos para criança, carteiras, 1 theatro, 1 apparelho de porcelana para chá, marquezão, 1 guarda pratos, quadros e outros muitos objectos que serão vendidos ao correr do martello sem reserva de preço

Leilão

De 1 excellente armação de amarello envidraçada, balança, pesos e medidas, existentes na taverna à rua da Palma n. 71

Terça-feira 29 do corrente

A' 11 horas

Garante se a casa livre e desembaraçada de qualquer onus.

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De 2 vaccas tourinas com cria e 1 garrote

Quarta-feira, 30 do corrente

A's 11 horas

Na praça do Commercio (Lingueta)

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se o terceiro andar do predio n. 1 á rua do Vigario, com bons commodos, agua e gaz; a tratar na rua da Cruz n. 1 (Recife) pavimento terreo.

— Precisa-se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica ou sem ella, de taverna; a tratar na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— Precisa se de um bom cosinheiro ou cosinheira; a tratar na rua Marquez de Olinda a numero 35.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; para casa de pouca familia; na rua da Matriz da Boa Vista n. 52. 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Cabugá numero 2 C.

Ama

Precisa se de uma ama de meia idade para casa de duas pessoas, que cosinhe e faça todo o serviço da casa; a tratar na rua Matriz da Boa Vista n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua Augusta n. 182

Aluga-se

O sobrado da rua Real da Torre n. 25, com todas as accommodações para familia, sitio murado, jardim, boas cocheiras, terreno para plantações de capim, etc.; a tratar na rua 1º de Março n. 3.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados, 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem à rua do Commercio n. 4.

Patacões brasileiros

Compram-se patacões brasileiros e qualquer moeda de prata, paga-se bem; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Cajú'

Compra se qualquer porção na fabrica de vinho de cajú, rua da Aurora n. 111 das 6 horas da manhã as 5 da tarde.

Vende-se

A taverna da rua Imperial n. 232, e o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar na mesma ou na rua do Livramento n. 19.

Criado e cosinheiro

Precisa-se de um criado fiel e um cosinheiro perfeito; na rua do Paysandú n. 19.

Pechincha para festa

Córtes de voile para vestido a 2$400.

No armazem e loja das Estrellas, rua Duque de Caxias—56 e 58.

Esteiras Tapetes Alcatifas

Para porta, piano, sofá e forro de sala.

Preços sem competencia

Acaba de receber

Loja e armazem das Estrellas, rua Duque de Caxias—56 e 58

Sem competencia em preços

Mosqueteiros de todos os tamanhos, brancos e de cores.

Manequins americanos.

No armazem e loja das Estrellas

Rua Duque de Caxias

56 e 58

Ao commercio

O abaixo assignado, regressando de sua viagem á Europa, reassumio a gerencia de seu estabelecimento, sito á rua do Commercio n. 30; se houver algum credor do mesmo, apresente sua conta ou qualquer titulo, para, depois de conferido, ser immediatamente pago, nestes tres dias.

Recife, 27 de Dezembro de 1891.

Antonio Carneiros.

Ao publico e ao commercio

Manoel José da Costa, para fins commerciaes d'ora em diante assignar-se-ha Manoel José da Costa Primo.

Recife, 28 de Dezembro de 1891.

Professor publico

João Ferreira Vilella de Araujo, pede se a este senhor o favor de vir á rua do Coronel Suassuna n. 218 cumprir a sua palavra, que já faltou a ella doze vezes.

Feitor

Precisa se de um feitor; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Café do Estado

Compra qualquer porção

A

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

Entre amigos

As acções entre amigos que corria com a ultima loteria deste Estado que se extrahir no mez de Dezembro do corrente anno, de uma linda vacca com uma bezerra, fica transferida para correr com a ultima que se extrahir no mez de Janeiro proximo.

Zumby, 22 de Dezembro de 1891.

I. M.

Olinda

A junta municipal de Olinda resolveu em sessão mandar celebrar uma missa pelas almas de todos os brazileiros fallecidos na noute de 18 de Dezembro, em consequencia do conflicto dado na praça da Republica. A commissão nomeada para este fim faz convite aos habitantes de Olinda, para na quarta feira 30 do corrente, ás 7 horas da manhã, comparecerem á igreja de S. Pedro Apostolo a ouvirem a missa que manda celebrar.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua de Hortas n. 17, mercearia.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro; na rua da Imperatriz n. 41.

Cosinheira

Precisa se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia no Monteiro; a tratar na rua do Cabugá n. 14, primeiro andar, de meio dia até 2 horas.

LUZ DIAMANTE,

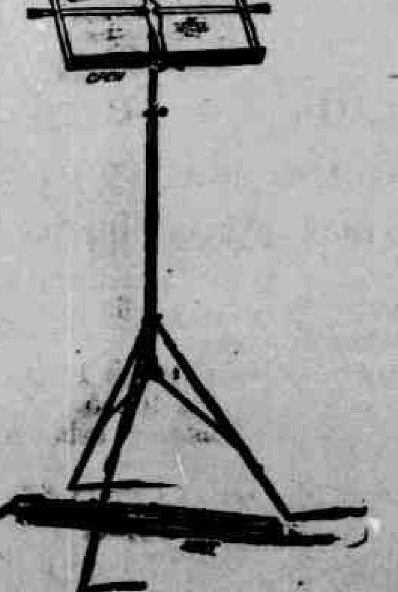
LONGMAN & MARTINEZ,

NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

NOVIDADES



Estantes para musica

E para amadores

Fecham e ficam do tamanho de uma flauta

Vende-se a 7$000

Rua Duque de Caxias n. 61

Loja das Listras Azues

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhos, que como sempre têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e preços sem competencia, a saber:

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocotó (puro).
Ditos americanos (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Azeite de carrapato.
Dito de coco.
Dito de peixe.
Peixe em latas.
Kerosene inexplosivel
Graxa em bexigas.
Graxeta de linho.
Potassa da Russia (em latas, caixões e barricas)
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a extincção da formiga saùva)

6 Corpo— Santo— 6

PARA ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo a bôa qualidade.

Cal de Lisbôa.
Dita de daguaribe.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó,
Azeite de carrapato.
Dito de côco.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas,
Gaxeta de linho.
Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande depsito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10

Costa Campos & C.

WEISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados para todo Brasil.

BROWNS & C., agentes

LOJA DO GLOBO

Pede attenção ao publico, para o sortimento de fazendas que annuncia, por preços commodos

Merinós de cores com duas larguras.
Nanzuks de todos os preços.
Lans de cores, sortimento completo.
Madapolões de todos os preços.
Sargelins de todas as cores.
Grande sortimento em chitas e cretones.
Visites de seda e merinó, novidade.
Bramantes de linho e algodão.
Voiles de algodão, baratos, cousa chic.
Merinós pretos, lisos e lavrados.
Grande sortimento em brins e cassinetas.
Fichùs pretos, de cores e pratiados.
Amor da China, lindos padrões.
Fustões brancos e de cores.
Mariposas de cores, baráto.
Cambraias Victoria e transparente.
Crepes voile, novidade.
Colchas de cores, lindos padrões.
Vistuarios de Jersey para crianças.

As fazendas que annunciamos assim como outras muitas que seria enfadonho mencionar, vendem-se por preços razoaveis e ha sinceridade na medida.

VER PARA CRER

A LOJA DO GLOBO

55—Rua Duque de Caxias—55

Antonio Fernandes de Azevedo

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Rosa de Ouro

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento resolveram definitivamente fazer grandes reducções de preços no grande deposito de fasendas de que se acham supridos e para conseguirem uma liquidação completa e tão rapida como desejam, avisam aos seus numerosos freguezes e as Exmas. Familias afim de virem de preferencia aqui suprirem-se, por diminuta quantia, de lindas fazendas

A saber:

Vestidos de cambraia bordados em cartões. Chapéos de sol e sombrinhas de seda. Vestidinhos de cachemira, cambraia e de fustão, para crianças.

Merinós lavradas e lisos cores lindissimas.

Luvas de seda. Lenços de linho em caixinhas. Meias de cores. Collarinhos. Punhos. Gravatas e laços de seda.

Madapolão fino de 13$000 por 10$000 e de 15$000 por 12$000.

Dito lavrado americano de 12$000, 14$000, 15$000 e 16$000.

Cachemiras com quadrinhos de seda de 2$500 por 1$500.

Setins de cores a 1$000. Gorgurica e cretones muito largos a 500 e 600.

Voiles de seda de 1$500 por 1$200 e 1$000 reis o covado.

Cambraias de carocinho. Baptistas e brim de linho para vestido.

Setinetas de todas as cores e voile assetinado o que ha de mais chic.

Merinó preto de 1$600 por 1$200 e alpacas de cor de 1$000 por 600 e 500.

Pantazia branca rendada por 1$200.

Chapeos de sol de fina seda cabo de nikel e castão automato por 15$000 e outros de 9$000 e 10$000. Sombrinhas de seda 12$, 8$, 6$000, 4$500 e 2$000.

Camizas francezas de 70$000 a duzia por 4$500 e 4$000.

Ditas da flanella, cretone e de meia.

Tapetes para sofá, de 25$000 por 20$000.

Ditos mais pequenos.

Grande sortimento de casimiras e cheviotes.

Calças de casimira de 18$000 por 11$000; de 1 $000 por 6$000 e 4$000 é pechincha.

Cortes finos de casimira dos quaes em 24 horas se faz uma calça por 20$000.

Brins e cassinetas para roupas e muitos artigos cuja enumeração se tornaria difficil para nós, quanto massante aos leitores.

Faz se roupas por medida, preços commodos.

Não se esqueçam das nossas

Machinas de costura

que continuamos a vender por preço sem competencia.

Progresso medalha—Imperial—Expresso e «Singer» americana.

Se quereis comprar em conta neste mez dirigi vos a

Rua do Livramento n. 25

OLIVEIRA CAMPOS & C.

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Liquidamos os seguintes argtigos por preços queadmira na epocha actual.

Casacos brancos bordados para senhoras a 2$500 e 3$ um.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ e 8$ um.
Percales brancas para vestido a 240 rs. o covado.
Whtons de ramagem, lindos desenhos a 240 rs. o covado.
Chitas escuras bom panno a 280 o covado.
Cretones de côres boa escolha a 320, 360 e 400 o covado.
Ditos modernos, ultima moda a 320 o covado.
Etamine de côres finas de 400 e 500 o covado.
Lãs de côres, gosto de caxemira a 600 o covado.
Brim pardo para vestido a 360 o covado.
Dito a imitação de fustão para roupa de crianças a 500 o covado.
Setinetas lizas francesas de todas as côres a 500 o covado.
Fustão branco fino, a 500 o covado.
Linon de cores ultimos desenhos a 640 o covado.
Mirinó de cor, liso, lã pura a 320 o covado.
Cretone liso de todas as cores.
Casemiras pretas diagonal fina a 2.400 o covado.
Cheviots azul fino para costume a 3$000 o covado.
Brins de cores para roupa de 360 e 500 o covado.
Sargelim de todas as cores.
Bordados e entremeios baratissimos.
Flanells de cores para vestido a 440 o covado.

Além de muitos outros artigos em fazendas que liquidamos por todo e qualquer preço.

RUA DO CRESPO N. 21

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

ILEGÍVEL

MUTILADO

XAROPE ANTI-NERVOSO
do Doutor SAINT-DENYS
Preparado por H. MAYAUD, Pharmaceutico
Rue Keller, 36 e 38, Paris
Soc'o da Academia Nacional Industrial, membro da Junta de Hygiene e Salubridade de Paris

MEDICAMENTO NOVO, ACTIVO, AGRADAVEL E QUE NUNCA PRODUZ DÔRES DE ESTOMAGO

O Xarope Anti-Nervoso do Dr Saint-Denys é hoje, graças ás numerosas curas alcançadas nos Hospitaes de Paris e da França, o mais empregado, mais efficás, no tratamento das affecções que, tendo o seu ponto de partida no systema nervoso, exercem uma influencia terrivel sobre o organismo inteiro.

EPILEPSIA, HYSTERIA, INSOMNIAS, | TÓSSE, CONVULSÕES, NEVRALGIAS, | TREMORES SENIS, RHEUMATISMAS, ASTHMA, | ENXAQUECAS, TISICA, FEBRE.

Depositos em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

GRAGEAS DE
FERRO TROUETTE
Albuminato de Ferro e Manganez
SOLUVEL
CURA RAPIDA E CERTA DE
Anemia, Côres pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza do sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Gastrites.
Venda por atacado em Paris: E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels.
Depositos em PERNAMBUCO: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.
FER TROUETTE

XAROPE DO DR DUREL
AO ALCATRÃO FERRUGINOSO
PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857
Chlorose. — Anemia. — Catharro pulmonar. — Bronchite chronica. — Catharro da Bexiga. — Phtisica. — Tosse convulsa. — Dyspepsia. — Fatiga. — Perdas seminaes. — Catharros antigos e complicados, etc.
... PARIS e nas principaes Pharmacias.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e em lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*
Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil
CAPSULAS DE SANDALO CITRINO
de Savaresse
Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
... EVANS, ... LIVERPOOL — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES

NOIX DE KOLA
Kola-Bâh-Natton
RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA
TONICOS ... REGENERADORES
Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton
Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola terrada
Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na Anemia, Chlorosis, Convalescencias demoradas e difficeis, Febres (typhoydes, intermittentes, palustres), Diarrhéas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho physico ou intellectual.
PHARMACIA do BANQUE de FRANCE, 25, rue Coquilliere, Paris. — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

GRAGEAS — FORTIN — INJECÇÃO
de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &
Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.
As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.
A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
Institut de France 1821 — Prix Montyon à O. Henry
QUINA E FERRO
Chlorose, Anemia, Debilidade
Cura das Febres
VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY
Socio da Academia de Medicina de Paris; Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.
A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a QUINA e o FERRO, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas*, etc.
PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

Moedas de prata

de todas as qualidades, antigas e modernas, de 2$000, 1$000 e 500 rs., assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, paga-se bem preço. Compra se tambem ouro e prata velha; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 16.

ESPECIALIDADES DE
T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA EXTRA-FINA
VICTORIA ESSENCE
O perfume ... Uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.
LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.
AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de Insectos.
ELIXIR E PASTA SAMOHTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.
23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS
Deposito em Pernambuco: Cia de Drogas et Productos Chimicos

VINHO DI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Moedas brasileiras

Compra se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Cavallo roubado

Roubaram do engenho Tabocas, freguezia da Luz, um cavallo de estribaria, castanho andrino côr de rato, grande, cabeça grande, com uma estrella na testa, orelhas grandes mas bem feitas, um tanto corcunda para a frente, cabello grosso, com um tobinho do tamanho de um limão, debaixo do queixo ao pé da garganta, com um dos pés calçado, andador debaixo e galope em cima da mão, castrado, foi comprado em Itabaiana a 3 mezes pouco mais ou menos. Quem delle souber noticia exacta poderá dirigir-se ao mesmo engenho ou á rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio, que será generosamente recompensado.

Falta de Forças
ANEMIA-CHLOROSE
O FERRO
BRAVAIS
... Paris, 40 & 42, Rue St Lazare

ATKINSON'S
WHITE ROSE
O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.
ATKINSON'S
AGUA de COLONIA
Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62--RUA DO BOM JESUS--62
EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM», o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62--Rua do Bom Jesus--62

PEREIRA & MAGALHAES
Liquidam os artigos seguintes

Cortes de fustão para colete a 1$000!
Lindas mariposas de cores para vestidos a 240 reis, covado!
Baptistas finas de raminho, a 200 reis dito!
Chitas claras e percales a 240 reis o dito
Voiles ultime gosto em padrões a 240 e 260!
Brim Hollanda para casaquinhos a 440, reis o dito!
Fustões branco bordados a 500 e 600 reis o dito!
Casemiras pretas 2 larguras a 2$400 e 3500 reis o dito!
Pannos de cores para mesa a 1$200 o dito!
Cassinetas superiores de quadrinhos a 1$000 o metro!
Bramantes 4 larguras a 1$400, dito.
Idem todo de linho a 2$400, dito.
Guarnições de crochets para cadeira e sofá, a 8$000
Idem idem de cores a 6$000!
Guardanapos adamascados, duzia 3$000!
Idem grandes, linho a 8$000!
Ceroulas de bramante bordadas a 16$000.
Camisas brancas francezas a 45$000.
Lenços brancos e de cores a 2$600!
Flanellas para vestidos e camisas a 500 reis.
Toalhas para banho, a 18$000 e 22$000, duzia.
Idem de labirintho ricas para baptisados.
Fichús prateados a 1$200.
Idem de lã finas a 3$000 e 5$000.
Cobertas de ganga e cretone, grandes, a 3$400.
Redes de cores a 4$000.
Cambraia branca, bordada, a 5$500 a peça.
Idem victoria e transparente a 4$000 e 5$000.
Madapolões superiores a 8$000 e 10$000.
Algodão nacional largo a 6$500.

Grinaldas e véos para noivas, setins brancos e de cores, colchas de crochets cortinados e muitos artigos que na actualidade são verdadeiras pechinchas.

As vendas em grosso teem 14 % de desconto.

Rua Duque de Caxias n. 59

LIQUIDAÇÃO
POR TEMPO DETERMINADO
Tecidos americanos com abatimento de 50 por cento

A loja das Estrellas tendo comprado diversos fardos de fazendas de procedencia americana, com abatimento de preços, vem a presença das Exmas. Familias e de todos os seus freguezes em geral, com os preços de diversos artigos:

A saber:

Madapolão com quasi um metro de largura a 6$500
Algodões superiores, com a mesma largura e 7$000 e 8$000
Cretones americanos a 240 reis o covado.
Voiles de lindissimos desenhos a 160, 200 e 240 reis o covado.
Lãs escossezas, bonitos desenhos a 240 e 320 reis o covado.
Faille de linho com um metro de largura, lindos desenhos a covado.
Setim de cores a 800 e 1$000 o covado.
Merinós de uma só cor a 320 o covado.
Fichus a 400, 500 e 1$000.
Pelerinas de lã a 1$500 e 2$000.
Brim para roupa de meninos a 240, 320 e 400 reis.
Fustões de cores a 160 e 200 reis.
Foile de vichy a 100, 140 e 160 reis.
Espartrilhos a 4$000 um.
Casemiras prétas e de cores a 2$000 e 2$500.
Casimiras Felipinas duas larguras a 1$200, 1$400 e 1$600.
Colchas de fustão brancas a 2$000 e 2$500.
Luvas de seda a 1$000 o par.
Bramantes com 4 larguras a 600, 1$000 e 1$100 o metro.
Sedas olindinas a 240 e 320 reis.
Riquissimos cortes de cambraia branca bordados a 10$000 e 12$000.
Ditas em peças a 5$000 e 6$000.
Meias de cores sem costuras para senhora a 6$000 e 7$000.
Toalhas felpudas e alcoxoadas a 300 reis uma.
Fronhas ricamente bordadas em cambraia de linho a 16$000 o par.
Esguião a 4$500 a peça.
Bramante com dez palmos de largura a 2$000 e 2$200.
Lenços brancos e com barra de cor a 1$200, 1$400 e $600.
Cortes de casimira a 3$500 e 4$000.
Cachemira preta lavrada com duas larguras a 500 e 600.
Meias de cores para meninos a 1$200 a duzia.
Chapéos de sol de seda para homens e senhoras a 10$000.
Brim branco de linho a 1$500 o metro.
E muitos outros artigos que se vendem com igual abatimento.
Grande quantidade de retalhos de lã, seda, cambraia, chita e cretones.

LOJA DAS ESTRELLAS
56--Rua Duque de Caxias--56
Telephone n. 210

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provém dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell. Mass., Est.-Unidos.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 12

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorragias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

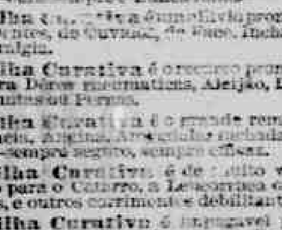
A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.
Gerente Francisco Manoel da Silva.



Aluga-se uma casa terrea com sitio em Jaboatão, com banho do rio, reedificada pintada de novo, com commodos para grande familia, para passar a esta ou por anno.

A tratar na rua do Commercio n. 14, escriptorio.

DELICADO
AGUA
FLORIDA
PURA RICA — SEM RIVAL
MURRAY & LANMAN
Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.
PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E
DURADOIRO

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas é propriedade conhecida pelo ... publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a quédas dos cabellos, desfazendo as caspas e os conservar no mais famoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10$000 | Vidro 1$000

Deposito
Pharmacia Martins, Rua Duque de Caxias

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorragias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Ódres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

NEW ERA OIL

170 GRADOS
DE LA FABRICA DE JOHN SMITH
NEW YORK
LIBRE DE
ESPLOSION Y COMBUSTION INSTANTANEA
Kerosene inexplosivo
Unicos recebedores
Fonseca Irmãos & C.

ATTENÇÃO

Fitas lavradas para faxas n. 80 com mais de um palmo de largura a 2$000 reis o metro.
Gregos, galões, trancelins e regentes brancos e de cores, para enfeitar vestidos e roupa de creança, camisas, toilettes de senhora.
Collarinhos para homens a 200 reis um.
Grande e variado sortimento de caixas de musicas a 2$000, 3$000 e 5$000 reis cada uma, proprias para presentes.
Espelhos magicos a 500 reis um. Duzia 4$000 reis.
Espelhos com tres palmos de altura, com moldura de dourado fino, oval a 8$000 reis.
Idem, idem a 6$000 reis.
Idem quadrados a 5$500 reis.
Ventarolas de palha branca a 1$000 reis uma.
Leques de papel a 500, 600 e 800 reis.
Rendas ebicos de côres, branco, de algodão e linho de cores e pretos.
Bolsas e balaios de palha, para compras, viagens e passeios.
Capas de lã e casemira para senhoras.
Perfumarias, oleos, extratos, cosmeticos dos melhores fabricantes.
Galões, palmas e pingentes de vidrilhos.
Bolsinhas para passeio, de chagrin e pellucia.
Albuns de pellucia, couro e chagrin.
Variado sortimento de brinquedos.
Pulceiras, voltas, caçoletas, anneis, cadeias de plaquê americano.
Caixas de musica para presente a 7$000, 8$000, 9$000 e 12$000 reis.
Meias, lenços, collarinhos e punhos para senhoras e homens.
Oculos, pincenez, navalhas e canivetes.
Capellas, véos e ramos para casamentos.
Toucas e enxovaes para baptisados.
Corxetes em fita para metros.
Galões brancos para roupa de crianças.

NA
FLORIDA
103--Rua Duque de Caxias--103

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Deseja s não ter azia quando fumar s?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois dis o di-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

100:000$000

CEM CONTOS DE REIS

Extracção em 9 de Janeiro de 1892

PLANO MAIS IMPORTANTE

ATÉ HOJE CONHECIDO NO BRASIL

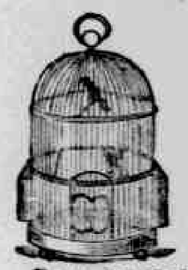
Em 125,000 bilhetes dá 16,867 premios!

Estas loterias e as da Bahia unicas que são extrahidas nos dias marcados, e que se transferirem

Pagam o dobro por cada bilhete vendido.

Além disto tem depositado no Thesouro do Estado importante somma que constitue sua fiança.

Attenção



CHEGARAM
OS
celebres canarios
C. BRANDMULLER
Do Harz, Allemanha.

Deposito geral: Pastelaria Camargo, rua do Imperador n. 12.

Livraria Contemporanea

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo recebido da Europa um variado sortimento de objectos de phantasia proprios para presentes do Natal, Anno Bom e Reis, e vendendo-os a preços reduzidos, convidam o respeitavel publico a visitar o seu estabelecimento, onde encontrará igualmente a mais linda collecção de

Cartões de felicitações

Ramiro H. Costa & C.
2—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—2

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselhas, framboesa, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Antiga fabrica Caju-rubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de torturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 14. Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Alfafa

Mais barato do que em outra qualquer parte; vendem
VIEIRA & SILVA
Rua de S. Francisco n. 26

Attenção

Vende-se a muito conhecida e afreguezada mercearia sita á rua do Bom Jesus n. 38, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Alfafa

Vende-se muito barato; na rua do Amorim numero 43.

Pinho de riga

Em pranchões e barrotes; vende se na rua Barão do Triumpho n. 8.

Bom negocio

Vende-se ou dá-se sociedade em uma mercearia em um dos melhores pontos da Boa-Vista; a tratar na rua Marquez do Herval n. 165.

Polvora

Marca Leão, vendem Fonseca Irmãos.

So' quem vende

Milho novo a 280 rs a cuia e 60 rs. o kilo; no Largo do Mercado n. 12. Gomes Ferreira.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 65

Loja do Espelho

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Pariz, um grande e variado sortimento de pellicas de primeira qualidade de chevreaux, suede castor etc.

Papel-forro

Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços? basta dar a seguinte idéa: de 340 a 1$000 a peça: na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).

I. T. Carreiro.

Ao congresso!

Os illustres representantes deste Estado são convidados a vir comprar uma caixa dos deliciosos charutos de Havana para o deleite durante as ferias, á Livraria Contemporanea.

JORNAES PARA 1892

Assignam-se na LIVRARIA BOULITREAU, rua do Imperador n. 46, tódas as Revistas scientificas e litterarias, Jornaes de moda e figurinos publicados na EUROPA e no BRAZIL com distribuição no dia da chegada de cada mala.

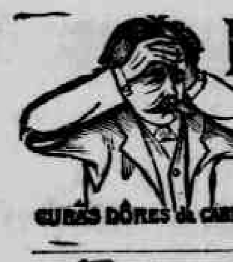
Preços reduzidos de accordo com o cambio

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Rua do Imperador ns. 46 e 48

LIVRARIA BOULITREAU

N. B.—Para não haver interrupção é preciso pagar quanto antes as assignaturas.



PEQUENAS PILULAS de REUTER PARA O FIGADO

CURÃO DÔRES DE CABEÇA

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar. Quarenta em cada frasco.

SABÃO CURATIVO de REUTER MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

TRICOFERO de BARRY PARA O CABELLO E A PELLE

ESTABELECIDO EM 1801

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente corteduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 23.

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de

CAPOTAS

de rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

de renda e de palha para senhoras e meninas.

GORROS

de palha e de seda para crianças.

CHAPEOS DE FELTRO

para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMÃES

CHAPEOS

de seda para homens.

GRAVATAS DE SEDA

FORMAS

de palha para chapéos de senhoras e meninas.

ENCERADOS

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos

para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

ARMAZEM DO LIMA

(Fundado em 1824)

Os proprietarios deste antigo e acreditado Armazem, reconstruido a capricho com todos os melhoramentos e accommodações necessarias do mais aperfeiçoado systema, avisam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que se acham collocados nas melhores condições de bem servir com esmero e perfeição ao mais exigente pedido sem receio de competencia, tanto no asseio como nos preços resumidos.

Encontra-se um variado sortimento em vinhos finos do Porto, Madeira, Malaga, Malvasia, Muscatel aromatico, Bordeaux, Santerne, Chambertin, Genuino Collares, Pasto e o

PURO ALCOBAÇA

Especialidade em chá verde **Hyson** e **Perola,** chá preto **Moning** e **Bull Brand Blend,** fiambres novos e em café

Esplendido sortimento em bolachinhas de Huntley & Palmers

Africain, Riviera
Ratafias, Boudoir
Maître d'Hôtel, Milan
Alexandra, Nursery
Zoological, Trouville
Empire, Presburg
Madeira, Palermo
Dessert, Brazil
Orange drops and Desserts
Lemon Wafers, Malta
Italian Macaroons, Maisena
Maltlock, Queen
Albert, Supper, etc.

Champagne e cerveja das melhores marcas, cognac, licores, bem como uma variedade em conservas, legumes e tudo mais concernente a uma boa dispensa familiar.

Lindos presentes proprios para época do

NATAL

Portanto de novo pedimos ao respeitavel publico e aos nossos distinctos freguezes, uma visita ao nosso novo estabelecimento, no qual hão de encontrar a realidade em tudo o que acabamos de mencionar.

JOSÉ FERNANDES LIMA & C.
1—RUA BARÃO DA VICTORIA—1
N.º telephonico 323

ADEGA PORTUGUEZA

Pelo vapor francez *Adour* acaba de chegar de Portugal para este já bem conhecido estabelecimento, novo sortimento de vinhos das seguintes marcas: SANTAL, VIRGEM, LAGRIMA DO DOURO, MINHO PASTO ESPECIAL, CLARETE PORTUGUEZ, MADURO ETC.

PARA AS PHARMACIAS

Superior VINHO BRANCO DO PORTO, em decimos, sem competencia em qualidade.

PARA MIMOS DE FESTA

Encontra-se na—ADEGA PORTUGUEZA—os puros vinhos do Porto de MONTEIRO & IRMÃOS das marcas seguintes REGINA 1820—RE 183X4—D. LUIZ I DUQUE—MOSCATEL—UMA DUAS E TRES COROAS—preços e qualidades incontestavelmente sem competencia

Ennes Barbosa, Cooper & Comp

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Bom emprego de capital

Vende se a casa terrea, reedificada, com 2 quartos e em chão proprio, á rua de S. Jorge n. 61 a tratar na mesma rua n. 56, ou Marquez de Olinda n. 3 A

ILEGÍVEL